



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CURSO DE PEDAGOGIA
Socialização das Experiências Docentes II

Márcia Agendes Costa

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS JAGUARÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

Márcia Agendes Costa

Professor Orientador:

Suzana Schwartz

Relatório de Estágio desenvolvido na disciplina de Socialização das Experiências Docentes II e apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para conclusão do Curso.

Jaguarão, julho de 2011.

3. Sumário

4- Introdução.....	3
5- Memorial.....	4
6- Quadro invariantes.....	7
7- Observações.....	9
8- Quadro resumo das observações.....	32
9- Quadro avaliação dos alunos e seu acompanhamento.....	35
10- Planejamento dos 20 dias.....	38
11- Reflexões diárias dos 20 dias.....	75
12- Último capítulo do relatório.....	95
13- Considerações finais.....	99
14- Referências bibliográficas.....	100
15- Anexos.....	101

Introdução

O presente relatório visa mostrar todo o processo de uma nova proposta realizada com uma turma do primeiro ano do ensino fundamental, onde o direcionamento do presente estágio era a alfabetização vinda juntamente com uma diferente proposta do método que é realizado atualmente pelas escolas que vem a ser a família silábica.

Assim, para obtermos uma bagagem de conhecimentos tanto sobre a alfabetização e também sobre como viria a ser trabalhada esta diferente proposta, praticamos diferentes tarefas, como o memorial que vem a ser um texto refletido sobre toda a minha trajetória profissional, várias leituras como: Meu batismo de fogo da autora Telma Weisz, Educando o olhar da observação, O registro e a reflexão do educador e Ingredientes do ensinar da autora Madalena Freire, Os invariantes didáticos da autora Suzana Schwartz e ainda observações prévias em relação à turma de estágio, quadros tanto das invariantes como das observações e entrevistas cognitivas com alunos pertencentes à turma de estágio.

Então, para a realização desta diferente proposta foi utilizado um projeto sobre nomes, ou seja todos os aprendizados dos alunos giraram em torno de seus próprios nomes e de seus colegas de aula.

A seguir, segue meu memorial onde busco relatá-lo de forma reflexiva e ao mesmo tempo critica no que se refere a minha trajetória profissional desde o ensino fundamental até o curso de licenciatura de Pedagogia que curso atualmente.

Memorial

O presente texto de título memorial tem como objetivo mostrar a minha trajetória profissional, em que constará neste alguns registros de meus estudos desde o ensino fundamental até a Universidade, onde venho apontar pontos positivos e negativos destes.

Chamo-me Márcia Agendes Costa, natural da cidade de Arroio Grande/RS, tenho vinte e um anos, sou filha única do casal Mara Gleusa Agendes Costa e Jorge Luiz Costa.

Referente aos meus estudos, sempre frequentei escolas públicas estaduais, na cidade de Arroio Grande/RS.

Primeiramente no ensino fundamental estudei na escola “20 de Setembro”, desde o pré até a 8ª série, pois naquele tempo o ensino fundamental tinha a durabilidade de oito anos, sendo que com o pré completei nove anos nesta.

Na escola “20 de Setembro” sempre senti-me acolhida, pois a grande maioria dos membros desta dedicavam-se aos alunos.

Já no que diz respeito ao ensino, acredito que este se dava de uma forma bem tradicional, um exemplo disto é que na maioria das vezes as provas eram formuladas em forma de questionário em que os alunos tinham que decorar as respostas, vindo a não aprenderem de fato os conteúdos, pelo motivo destes não serem trabalhados de forma criativa e significativa pelas professoras.

Também os conteúdos a serem estudados por nós alunos só mudavam de rotina quando entrava alguma estagiária, pois estas eram exigidas pela comissão do magistério a fazerem um trabalho diferenciado para conseguirem boas notas.

Então, a escola e o interesse do próprio aluno tem um papel importante na aprendizagem, pois mesmo aquele sujeito pertencente de uma família desestruturada poderá com força de vontade obter sucesso nos estudos, mas a estrutura e o apoio familiar ainda é a base para que o indivíduo evolua intelectualmente,

Frente a isso, posso dizer que tive um grande apoio de meus pais, pois por mais ocupados que fossem, eles sempre achavam tempo para me auxiliar nos deveres escolares e quando necessário estavam presentes tanto nas reuniões de pais como na entrega de boletins.

Logo ao término do ensino fundamental comecei a cursar o ensino médio profissionalizante, ou seja o curso normal mais conhecido como magistério, na escola Aimone Soares Carriconde.

Este teve a duração de três anos e meio.

Este curso foi muito importante na minha vida, pois antes eu era uma menina muito mais tímida do que sou hoje.

Antes dessa experiência, eu era bem introspectiva na participação das atividades na sala de aula, sendo que atualmente já evolui bastante nesta questão.

Durante os três anos de estudo neste, obtive um misto de sentimentos como entusiasmo, angústia e cansaço, porque no curso normal por mais que tivessem atividades boas também existiam provas e com estas a memorização.

O próprio estágio era extremamente desgastante, pelo motivo dos professores exigirem muito, além deste ter a duração de seis longos meses, mas acredito que esta experiência foi muito válida, pois percebi o que realmente é lecionar, onde tive que trabalhar com uma turma que era bastante complexa, alunos vindos de famílias desestruturadas e uns até mesmo com problemas psicológicos. Sendo que é importante ressaltar que nem sempre como profissionais vamos trabalhar com turmas calmas e centradas, ai é que está o grande desafio, ou seja, o de conseguirmos evoluir em vários aspectos e o mais importante de aprendermos a lidar com as nossas próprias dificuldades e obter soluções práticas para estas.

O curso normal então é a prova viva que não aprendemos somente com a teoria mas também com a prática.

Em seguida, após o término do estágio do curso normal, no ano de 2008 tentei o vestibular na Universidade federal do Pampa na cidade de Jaguarão/RS e fui aprovada.

Alusivo a esta experiência posso dizer que foi e está sendo válida, pois por mais que a Unipampa trabalhe somente com a teoria em quase todas as disciplinas, através das leituras nós acadêmicos aprendemos muito.

Mas recordo-me que antes de ingressar nesta Universidade eu acreditava que esta viria a ser uma continuação do curso normal, vindo a trabalhar de uma forma mais prática, concreta, sendo que isto não ocorre, pois esta utiliza-se somente de textos e com estes as teorias.

Este fato faz eu perceber que tudo o que eu tinha para aprender de uma forma técnica obtive com o curso normal, em que a Universidade está sendo útil somente para ampliar meus conhecimentos teóricos, como: Vygotsky, Marx, Emília Ferreiro entre outras.

Ao que diz respeito ao meu estágio da Unipampa na educação infantil, este foi extremamente tranquilo, pois eu já tinha frequentado o magistério e conseqüentemente também já tinha vivenciado um estágio.

Sendo assim, o que quero afirmar é que a Universidade nos dá somente suportes teóricos deixando de lado a prática, sendo que nos estágios nós acadêmicos somos cobrados em apresentar técnicas que não tivemos no curso. Ao meu ver isto ocorre pelo fato da própria Unipampa acreditar que aprenderemos mais através de teorias, que é através delas que iremos construir o nosso próprio modelo de atuação.

Hoje sabe-se que muitos cursos normais terminaram decorrente a pouca procura de pessoas interessadas, resultado do pouco salário oferecido aos professores e também as muitas atrocidades feitas por alunos a estes profissionais como sempre estão presentes nos noticiários.

Então cabe a Pedagogia ter um enfoque mais técnico para auxiliar os acadêmicos.

Sabe-se que a Pedagogia traz consigo várias opções profissionais como: pedagogia hospitalar, empresarial, entre outras.

Mas o grande alvo deste curso ainda é a sala de aula.

Desta forma fica evidente que no momento que a Pedagogia se tornar um pouco mais técnica, ou seja, fazendo uso de modelos práticos como exemplos de jogos, atividades criativas para serem trabalhadas nas séries iniciais para os futuros estágios, junto com esta mudança estará presente também um melhor rendimento de seus acadêmicos.

Já referente ao meu primeiro estágio proporcionado pela Unipampa, que foi com a Educação Infantil, posso dizer que este foi extremamente prazeroso, pois a turma além de calma era também muito participativa, a própria escola onde realizei o mesmo também era bastante acolhedora.

Já no que diz respeito ao meu próximo estágio, que será nas séries iniciais, as minhas expectativas são as melhores possíveis, pois me sinto bastante entusiasmada em começá-lo, onde vou buscar dar o melhor de mim.

A seguir segue o quadro dos invariantes didáticos que serviu para eu obter uma melhor compreensão sobre como seriam os planejamentos.

Quadro invariante

Invariante	O que?	Para que? (objetivos)	Por quê? (Justificativa)	Como?
1. Diagnóstico do conhecimento prévio e acompanhamento individual da avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas cognitivas - Identificação dos saberes já construídos pelos alunos - Elaboração da uma estratégia de acompanhamento dos avanços 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar a qualidade das aprendizagens - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo das aulas é fazer com que os alunos aprendam 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista individual utilizando a escrita de 4 palavras e uma frase. - Análise das entrevistas para saber o que os alunos já sabem, em forma de quadro.
2. – Construção do contrato pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato pedagógico, como um acordo mútuo e explícito entre o professor e os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar, dialogar, organizar e esclarecer. - dar voz aos sujeitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportuniza que os sujeitos falem , participem, sugiram, explicitem suas expectativas, seus medos e representação social já construídas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano contratual, em que um dos princípios desse seja o de não poder dizer não sei, não consigo, e q errar é feio, pois eles estão ali para aprender.
3. – Construção do contrato pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato pedagógico, como um acordo mútuo e explícito entre o professor e os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar, dialogar, organizar e esclarecer. - dar 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportuniza que os sujeitos falem , participem, sugiram, explicitem suas expectativas, seus medos e representação 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano contratual, em que um dos princípios desse seja o de não poder dizer não sei, não consigo, e q errar é feio, pois eles estão ali para aprender.

		voz aos sujeitos.	social já construídas.	
4. – O planejamento didático 5- questionamentos básicos.	- Planejamento seguido de 5 questionamentos básicos: no quê? Para quem? Para quê? Porque? Como?	- Transformar os alunos em usuário autônomos de língua escrita..	- O objetivo do planejamento é fazer com que os alunos sejam capazes de ler, compreender e produzir qualquer tipo de texto que necessitem e/ou desejarem.	- Planejamento pedagógico é atitude crítica do professor diante do seu papel na sala de aula. Por isto é flexível permitindo ser revisto, refeito na e depois da ação. Para planejar é preciso considerar o conhecimento que se pretende construir, compreensão sobre os processos de ensino e de aprendizagem,. A forma de escrever o planejamento deve ser detalhado.
5. – Organização do espaço físico- Ambiente alfabetizador.	- Organização da sala de aula em grupos, de modos diversificados. - trazer para a sala de aula diferentes textos. - Oportunizar vivências e interações com textos que circulam socialmente. - Buscar suprir a lacuna das articulações qualitativas com a escrita e a leitura.	- Ouvir o outro. - Conhecer seus pensamentos. - Socializar ideias. - Interagir com diferentes hipóteses. - Apresentar as letras. - Fornecer um modelo das letras que se usam e como elas são usadas.	- O conhecimento se constrói na interação com a diversidade. - O alfabeto deve ser apresentado inicialmente sem imagens para que os alunos possam visualizar quantas letras existem.	- No início das atividades o professor deve levar para a sala de aula um referencial de alfabeto com características coerentes com as concepções sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita. - Os crachás devem ser feitos pelo próprio professor com letras de imprensa maiúsculas, para que todos possam ver e aprender a partir destes também.

<p>6. – O conteúdo da alfabetização-texto e contexto</p>	<p>- O conteúdo a ser trabalhado é o texto e o contexto.</p> <p>- a leitura do mundo e a leitura da palavra.</p>	<p>- Ler o quê?</p> <p>- Escrever o quê?</p>	<p>- Ler é atribuir um sentido para o texto e não o sentido.</p> <p>- As atividades são direcionadas para a construção de pensamento, para a colaboração de hipóteses sobre como se escreve e como se lê.</p>	<p>- A seleção dos textos deve ser feita de acordo com os temas abordados e o mais importante que o professor goste dos textos que irá ler, pois assim o professor irá transmitir seu entusiasmo, vindo a entusiasmar a turma também.</p>
<p>7. – A construção do repertório das palavras significativamente e memorizadas.</p>	<p>- Para o aproximamento ao sistema de escrita, o professor orientá-los a partir do uso estável de palavras como:</p> <p>a-) nome próprio do aluno.</p> <p>b-) dos nomes dos companheiros</p> <p>c-) de palavras significativas.</p>	<p>- Permiti que os sujeitos reconheçam um mesmo grafema.</p> <p>- Servir de material para oportunizar pensamentos</p>	<p>-Esse repertório servirá de base para a construção de outras escritas</p>	<p>- Distribuição dos crachás, fazendo adivinhações de quem é cada um.</p> <p>- Gincana dos nomes, atividade em que os alunos nomeiam oralmente os colegas e ganha o que mais nomes conseguir lembrar.</p> <p>Construção do tesouro das palavras, o tesouro é um conjunto de palavras escolhidas pelos alfabetizandos, as quais eles manifestam o desejo de aprender a ler e a escrever.</p> <p>- construção de um dicionário com as palavras construídas em aula.</p>
<p>8. – O trabalho em grupo como estratégia didática, como princípio de aprendizagem</p>	<p>- Trabalho em grupo como forma de potencializar a interação.</p>	<p>- Potencializar a interação.</p> <p>- Construir um ambiente de trabalho, capaz de envolver</p>	<p>- O trabalho em grupos na sala de aula estabelece um laço social com o saber, é assim, dentro dessas trocas e dessas diversidades que cada um se</p>	<p>- No início dos trabalhos as classes já devem estar organizadas em grupos.</p> <p>- A constituição do grupo pode se dar por sorteio ou escolha pessoal.</p>

		todos.	enriquece.	
9. – A lição de casa.	- A lição de casa, como instrumento de aprendizagem de continuidade	- Educar para autonomia significa oportunizar condições para que o sujeito aprenda a atender seus desejos e necessidades.	- Para que possibilite aos alunos a realização pessoal comprometida com a responsabilidade social e a solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> _ A lição de casa deve ser objetiva, clara. _ Os alunos precisam ser capazes de realizar a tarefa sozinho. _ Se for solicitada a lição de casa, esta precisa fazer parte do planejamento do próximo encontro, analisando as estratégias de cada um,.
10. –Clima motivacional propício para o ensino e a aprendizagem.	- O clima propício para o ensino e a aprendizagem é construído através da configuração dinâmica das variáveis do contexto criado pelo professor.	- desenvolver a tenção e a energia voltadas para o desempenho da tarefa.	- Pra aprender é necessário um clima que tenha revelações de auto estima, respeito, da aceitação e da confiança. - espaço de participação aberta e sincera.	- Construir um clima agradável para que os alunos venham aprende melhor.

Em seguida, encontra-se um texto que relata as observações que fiz na turma do primeiro ano, vindo este a ser minucioso e sem inferências, que serviu para eu ter uma base de como seria o andamento desta.

Relato das observações:

1ª Observação:

A minha primeira observação ocorreu no dia 20/04/2011, quarta-feira.

Nesse dia eu comecei a realizar as entrevistas com os alunos.

Ao chegar na escola, primeiramente fui me apresentar para a diretora Jocelena Soares Rodrigues, onde fui muito bem recebida.

Na minha apresentação para a diretora eu comecei dizendo que eu era aluna da Universidade Federal do Pampa mais conhecida como Unipampa na cidade de Jaguarão/RS, e que eu precisaria fazer um estágio com a duração de um mês sendo que antes da iniciação das práticas eu precisaria fazer uma entrevista com os alunos para eu poder conhecer melhor a escrita da turma e também teria que fazer observações da turma juntamente com a professora titular.

Então a diretora me disse que eu podia sim fazer o estágio na escola e chamou a professora titular para nos conhecermos.

Ao chegar a titular na secretaria eu me apresentei da mesma forma que eu já tinha me apresentado anteriormente para a diretora, sendo que a professora titular também me recebeu muito bem e aceitou todas as combinações.

A seguir eu e a professora titular nos encaminhamos para a sala de aula onde estavam presentes os alunos do 1º ano, sendo que eu os cumprimentei dando boa tarde e a turma foi recíproca me cumprimentando também.

Neste momento estava uma professora de outra turma contando uma história para eles, enquanto a professora titular falava comigo.

Ao término desta história a professora Maria Helena me apresentou dizendo que eu já sou professora e que eu estou cursando pedagogia para me aperfeiçoar na minha profissão e que para isso eu faria com eles uma entrevista cognitiva e algumas observações para conhecer melhor a escrita deles e a turma em geral para que depois eu possa começar a dar aula para eles por um mês.

Neste exato momento os alunos escutavam as explicações do surgimento da minha presença tanto na escola como na turma deles.

A seguir a professora titular foi escolhendo os alunos de forma aleatória para participarem da entrevista cognitiva comigo e dizia para as crianças que elas tinham que me dizer o nome e me dar um abraço.

Após os cumprimentos que nós fazíamos individualmente na sala de aula do primeiro ano, os alunos iam de mãos dadas comigo até uma sala que a diretora me disponibilizou, onde era nesta sala que aconteciam as entrevistas, sendo que os demais alunos ficavam com a professora titular na sala de aula do primeiro ano.

Nesta tarde eu consegui realizar seis entrevistas com seis alunos, pelo motivo de ser véspera de feriado dos dias santos e páscoa, onde os alunos depois iriam participar da hora cívica da Escola e em seguida de apresentações referentes à páscoa.

Referente a entrevista, eu expliquei para cada um, que aquela atividade não valeria nota e que nós brincaríamos de escrever, onde eu pediria para eles escreverem palavras, vindo a fazer combinações de que eles não poderiam dizer que não sabiam escrever e nem pedir a minha ajuda, pois eu sei que eles não sabem ainda escrever como está nos livros e revistas sendo que é por isso que eles estão na escola, e que o que eles colocassem no papel estaria bom para mim.

A primeira entrevista cognitiva que fiz foi com a aluna Manuela de seis anos e sete meses que se mostrou tímida com a tarefa que eu lhe pedi, mas a fez conforme as combinações estabelecidas.

A segunda entrevista foi com a aluna Gabriele de seis anos e oito meses.

A terceira aluna foi a Liriel de seis anos e dois meses que se mostrou muito introspectiva, vindo a demorar na atividade.

O quarto aluno foi Josué de seis anos e nove meses, que se mostrou bastante pensativo na tarefa, vindo a demorar bastante.

A quinta aluna foi Juliana Gabriely de seis anos e três meses, que fez a atividade sempre se mostrando bem pensativa.

E a sexta e última criança a participar da entrevista nesse dia foi a aluna Kemellen de seis anos e dois meses, que não demorou muito para realizá-la.

2ª Observação:

A minha segunda observação ocorreu no dia 25/04/2011, segunda-feira.

Neste dia antes de chegar na sala de aula eu fui me anunciar para a diretora que iria fazer mais algumas entrevistas com os alunos, pois não tinha dado para acabar todas naquela quarta-feira passada.

E a diretora mais uma vez de forma muito educada e acolhedora me disse que não tinha nenhum problema.

A seguir solicitei a ela uma sala para que pudesse fazer as entrevistas com os alunos de forma individual, que conseguiu para mim a biblioteca da Escola.

Após me dirigi para a sala do primeiro ano, ao chegar cumprimentei a turma e a professora.

A seguir a professora titular foi escolhendo os alunos de forma aleatória para participarem da entrevista comigo e dizia para as crianças que elas tinham que me dizer o nome e me dar um abraço.

Após os cumprimentos que nós fazíamos individualmente na sala de aula do primeiro ano, os alunos iam de mãos dadas comigo até uma sala que a diretora me disponibilizou, onde era nesta sala que aconteciam as entrevistas, sendo que os demais alunos ficavam com a professora titular na sala de aula do primeiro ano.

Nesta tarde eu consegui realizar as entrevistas cognitivas com os alunos que faltavam.

Referente a entrevista cognitiva eu expliquei para cada um, que aquela atividade não valeria nota e que nós brincaríamos de escrever, onde eu pediria para eles escreverem palavras, vindo a fazer combinações de que eles não poderiam dizer que não sabiam escrever e nem pedir a minha ajuda, pois eu sei que eles não sabem ainda escrever como está nos livros e revistas sendo que é por isso que eles estão na escola, e que o que eles colocassem no papel estaria bom para mim.

A primeira entrevista que fiz foi com a aluna Katiéli de seis anos e dois meses, que se mostrou um pouco tímida para atividade.

A segunda entrevista foi com a aluna Miroshka de seis anos e três meses, que se mostrou bem calma para a atividade.

A terceira entrevista do dia, foi com o aluno Jean de seis anos e quatro meses, onde se mostrou bastante tímido mas calmo para a atividade, sendo que para realizá-la ele não demorou muito.

O quarto aluno a participar da entrevista foi Daniel de seis anos e quatro meses, este aluno se mostrou bem tímido e calmo para participar da atividade.

A quinta aluna foi Luiza de seis anos, esta se mostrou um pouco arredia para participar da entrevista , sendo que após uma conversa que tive com a mesma ela aceitou fazê-la.

Luiza se mostrou bastante desinquieta para atividade.

O sexto e último aluno a participar da entrevista foi Richarles de seis anos e dez meses, ele se mostrou tímido mas bem calmo para a atividade.

3ª Observação:

A terceira observação que fiz foi no dia 02/05/2011, segunda-feira.

Os alunos entraram na sala às 13hs.

Ao chegar na aula eu cumprimentei os alunos dizendo boa tarde.

Tanto a turma como a professora titular responderam meu cumprimento.

Antes de iniciar a minha tarefa de observação fiz um breve comentário com a turma, explicando o motivo pelo qual eu estaria na sala de aula deles sentada lá atrás sem falar nada e fazendo algumas anotações, ou seja, que seria para eu obter informações necessárias sobre eles, para que eu viesse a planejar e realizar um bom estágio com a turma deles.

Neste momento as crianças ficaram em silêncio me escutando.

Nesta aula estavam presentes nove alunos, sendo que três haviam faltado.

No que diz respeito a organização do espaço físico da sala de aula, este é pequeno.

Tem cartazes como mural para deixar expostos os trabalhos deles em sala de aula, cartazes de cartilha prendidos em cima do quadro, cartaz de números, cartaz dos aniversariantes e um cartaz com todo os nomes deles, colado do lado do armário.

A aula teve início às 13h, os alunos iam entrando e sentando em seus lugares, onde as mesas estavam dispostas em filas.

A professora falou boa tarde para todos e as crianças responderam boa tarde.

A professora disse para os alunos:

- Crianças agora é o momento de vocês brincarem, eu vou chamar pelo nome e cada um escolhe o seu brinquedo naquela caixa que está lá atrás em cima de uma classe.

As crianças escutaram e conforme ia chamando iam na caixa escolher os brinquedos.

Durante este tempo, que durou meia hora, ou seja, teve o término às 13h e 30min, os alunos se mostraram brincando uns com os outros, vale ressaltar que as classes estavam dispostas em fila.

Até às 13h e 30 min, foram chegando alunos, sendo que a própria professora titular já criou este espaço para poder esperar os alunos que se atrasam por motivo de transporte, além de ser um momento prazeroso para estes, vindo a se tornar uma rotina da aula.

Depois a professora chamou de forma aleatória as crianças para guardarem seus brinquedos.

Para começar as atividades de conteúdos, a professora escreveu a data no quadro de giz.

Em seguida a professora disse para os alunos que era o momento da oração e fez a seguinte pergunta:

- Crianças estamos no momento da oração qual de vocês quer vir a frente para agradecer a Jesus tudo que temos de bom?

As crianças ficaram escutando, sendo que levantou a mão a aluna Luiza, que foi a frente do quadro de giz para fazer a oração. Começou fazendo o sinal da cruz e, os demais, sentados em seus respectivos lugares, também fizeram.

A aluna na sua oração disse o seguinte:

- Deus agradeço pela minha mãe, minha escola e os meus brinquedos, amém!

No momento do amém todos os alunos disseram amém juntos, e fizeram o sinal da cruz juntos.

Depois a professora falou para os alunos que eles iriam participar sexta-feira da festa da Escola em homenagem as mães e que eles também iriam confeccionar lembrancinhas para suas mães durante as aulas daquela semana.

Os alunos ficaram em silêncio.

Também a professora perguntou para a turma o que eles tinham de novidades?

A turma em geral respondeu que tinham brincado bastante.

Depois a professora fez a seguinte pergunta à turma:

- Crianças vocês se lembram das letrinhas que estamos estudando?

E as crianças todas juntas responderam para ela:

- a de abelha, e de elefante, i de índio, o de ovelha e u de urso.

Em seguida a professora distribuiu para a turma uma folha mimeografada.

E referente a folha disse o seguinte para eles:

- Pessoal vocês receberam uma folha que contem o desenho de urso e abaixo tem a letra U.

Vocês deverão pegar seus lápis de cor e canetinhas e pintar o desenho, depois vocês deverão pegar uma têmpera que eu pedi para vocês trazerem e contornarem a letra U com o dedo indicador .

Os alunos ficaram em silêncio escutando a explicação da professora.

No momento da realização desta tarefa a professora chamou a atenção da aluna Juliana para se sentar direito.

A aluna obedeceu.

Em seguida a professora teve que chamar atenção das alunas Gabriele e Juliana e fez os seguintes questionamentos para estas:

- Gurias porque vocês estão tão desinquietas. Qual é o motivo, o que está acontecendo?

As alunas ficaram a escutando e responderam que não tinham lápis para pintar e a professora buscou alguns que estavam no armário da sala de aula e lhes emprestou.

Da primeira parte da atividade da pintura do urso o aluno Jean foi o primeiro a terminar, sendo que a professora lhe entregou uma folha de jornal para ele poder contornar a letra U com têmpera.

E assim ela fez sucessivamente com os alunos que iam acabando.

A professora trabalha somente a letra cursiva com os alunos.

A aluna Juliana foi a primeira a terminar toda a atividade entre a pintura do urso e contorno da letra U com têmpera, sendo que os alunos que acabavam entregavam para a professora que deixava todos os trabalhos em cima de uma classe para secar a têmpera.

Em seguida chegou a mãe de uma aluna que entrou na turma há pouco tempo e foi na aula para ver como sua filha estava, tanto no que diz respeito ao comportamento como na aprendizagem, vindo a perguntar na porta da sala de aula que estava aberta, então a professora disse para esta mãe que sua filha é um pouco agitada e que se apresenta lenta nas atividades.

Depois que esta mãe foi embora, um aluno pediu para que a professora fizesse a ponta no seu lápis e esta fez.

Às 14h e 10 min o merendeiro bateu a porta da sala de aula, pediu licença e falou: - alunos a merenda é arroz com galinha.

Os alunos fizeram duas filas, uma para as meninas e outra para os meninos, e foram com o merendeiro.

Então ficou na aula somente uma aluna chamada Kemellen, sendo que a professora ficou ajudando-a na atividade, pois esta estava com dificuldade em contornar a letra U com têmpera, onde esta pegou a mão da menina para auxiliá-la a contornar.

A professora saiu da sala de aula e falou para a aluna que já voltava, sendo que ficou somente a aluna Kemellen fazendo a atividade na sala de aula, pois não quis merendar.

A seguir os alunos foram chegando da merenda quase todos juntos.

Ao retorno da merenda a professora disse ao aluno Richarles para ficar em silêncio, pois ele estava conversando com a aluna sentada a sua frente chamada Luiza que não havia terminado ainda sua atividade.

Ao mesmo tempo a professora disse para as alunas Gabriele e Juliana: que já tinham terminado suas atividades e estavam conversando.

Na próxima atividade a professora falou o seguinte:

- Pessoal eu quero que vocês peguem seus cadernos e deixem em cima da suas classes e peguem cola branca, pois vou distribuir para vocês livros em que vocês terão que recortar as letrinhas que estamos estudando que é o a de abelha, e de elefante, i de índio, o de ovelha e u de urso.

Os alunos ficaram escutando a professora e pegaram seus cadernos e tenaz.

A professora pegou os livros para recorte do armário da sala de aula e distribuiu um para cada um.

Neste momento a aluna Luiza se encontrava de pé na beira da lixeira fazendo ponta no seu lápis em silêncio.

Também o aluno Josué pediu para a professora para ir ao banheiro, a professora deixou e ele foi.

Ao retornar do banheiro o aluno Josué, a aluna Kemellen pediu para a professora um canudinho, pois ela tinha perdido o do seu todinho.

A professora disse que não tinha na sala de aula, mas que ela fosse na cozinha da Escola que lá deveria ter.

A aluna Kemellen dirigiu-se até a cozinha, sendo que após alguns minutos ela voltou com um canudinho.

A seguir a professora perguntou para o aluno Jean se ele estava conseguindo fazer a atividade e ele respondeu que sim.

Mas mesmo assim ela percebeu que ele estava apresentando dificuldades para realizar a tarefa, pois ele somente olhava para a folha e não fazia a atividade que estava inserida nesta, e foi auxiliá-lo estimulando-o o pensamento.

Neste mesmo tempo, a aluna Luiza estava virada para trás conversando com seu colega Richarles, sendo que a professora disse a Richarles para ficar em silêncio.

O aluno ficou quieto.

Josué pediu para que a professora fizesse ponta no seu lápis e a professora fez.

Após o término desta atividade a professora chamou em forma aleatória cada aluno para que eles apontassem onde estavam seus nomes no respectivo cartaz dos nomes da turma que se encontra colados do lado do armário.

E todos os alunos acharam seus nomes.

Depois a professora pediu para que cada criança chamada de forma aleatória falasse as vogais que estavam coladas em cima do quadro de giz, e todas souberam dizer.

Logo em seguida às 15h e 10min deu o sinal para o recreio das crianças.

A professora os organizou em duas filas, uma das meninas e outra dos meninos, para que eles fossem para o recreio.

Durante o recreio as crianças brincaram no escorregador da Escola e outras de caçar, nas brincadeiras brincaram todos juntos meninas e meninos, mas todos de sua própria aula, onde eu pude perceber este fato.

Ao chegar do recreio os alunos entraram na sala de aula sem fazerem fila.

Ao retornar à aula a professora repreendeu a aluna Luiza que estava merendando em sala de aula e lhe disse o seguinte:

- Luiza a professora sabe que faz pouco que estás na nossa aula e que não estás acostumada ainda com nossas regras, mas tu tens que saber que o horário de merenda é no recreio, então agora eu quero que tu guardes a tua merenda, pode ser?

A aluna Luiza respondeu que iria guardar sua merenda.

Para a próxima atividade a professora escreveu as vogais no quadro de giz em forma cursiva e abaixo ela colocou algumas gravuras e disse para os alunos que com as letras que ela tinha escrito no quadro de giz nós poderíamos formar palavras como será o caso das gravuras que ela veio a mostrar para eles.

A primeira gravura era de um menino que tinha pisado o dedo e embaixo da gravura dizia ai, então ela explicou que a letra a com a i forma a palavra ai e pediu para que todos repetissem.

E os alunos repetiram: ai.

Depois ela colocou a gravura de uma menina se olhando no espelho e embaixo dizia eu, a professora perguntou para a turma o que eles estavam vendo eles responderam que era uma menina se olhando no espelho então ela disse que quando nos enxergamos no espelho nós estamos vendo o nosso eu e disse também que a letra e com a u forma a palavra eu e pediu para que todos repetissem.

E os alunos repetiram eu.

Assim ela fez sucessivamente com as gravuras de uma menina abanando e em baixo dizia oi, a gravura de uma menina que se pisou com o espinho de uma flor e em baixo dizia ui e por último a gravura de um cachorro latindo e em baixo dizia au.

A professora repetiu esta atividade várias vezes com os alunos.

Após esta atividade a professora repartiu as folhas mimeografadas que tinha com régua e distribuiu para a turma.

Neste momento da distribuição das folhas a aluna Luiza falava bem alto. A professora pediu para ela falar baixo, e a aluna lhe atendeu.

A professora explicou para os alunos o que eles teriam que fazer naquela folha, que juntar a primeira letra com a segunda que daria o resultado de uma palavra.

Como por exemplo a+u= au

Então a aluna Gabriele perguntou para a professora se podia fazer e a professora lhe respondeu que sim.

Então a aluna Gabriele perguntou o que era para ser feito, chamando a professora de tia.

A professora por sua vez lhe repetiu a explicação do que era para ser feito, mas disse para a aluna que ela é a professora dela somente e não tia e que ela quer ser chamada de professora.

A aluna ficou em silêncio.

Em seguida vários alunos pediram ajuda para a professora que ia na classe de cada um para ajudar, sendo que na classe de Jean a professora foi por conta própria lhe auxiliar, pois este estava ao meu ver apresentando bastante dúvidas na tarefa, pelo motivo que só olhava para a atividade e não fazia.

E assim a professora foi passando de classe em classe para auxiliar a turma.

Após um tempinho a aluna Luiza ficou olhando para trás e a professora disse para ela se virar para a frente dizendo-lhe o seguinte:

- Luiza te vira para a frente, pois tu ainda não terminou tua atividade não, deixas teu colega terminar e tu também não te concentras para fazer a tua, sendo que conversando tu não vais fazê-la direito.

Luiza ficou em silêncio e se virou para a frente.

A seguir a aluna Katiéli perguntou para a professora se ela tinha feito corretamente sua atividade, a professora lhe respondeu que não e foi a sua classe lhe explicar como era para ser feita.

E assim a professora continuou passando sucessivamente nas classes dos alunos para auxiliá-los.

Passou alguns minutos e a professora começou a corrigir a tarefa, sendo que o primeiro aluno a terminar foi Josué, que estava com toda sua atividade correta e ganhou uma estrela da professora e assim ela fez sucessivamente com todos.

Após todos acabarem esta atividade, a professora pediu para que os alunos lessem as palavras dos cartazes colados no quadro de giz que era ai, eu, oi, ui e au.

Antes de a aula terminar a professora entregou uma última atividade para os alunos que era de um recado, mamãe te amo muito, em que eles tinham que abaixo escrever seus respectivos nomes e ao lado tinha um coração que eles deveriam pintar,

sendo que a professora já lhes disponibilizou a folha mimeografada colada num papel cartão. Depois que os alunos terminavam ela colava com cola quente um pedaço de imã, para que eles colocassem na geladeira de suas mães, vindo a ser uma lembrança para o dia das mães que aconteceria no domingo.

Em seguida às 17h a Escola deu o sinal, onde os alunos guardaram seus respectivos materiais em suas mochilas e saíram.

4ª Observação:

A quarta observação que fiz foi no dia 03/05/2011, terça-feira.

Os alunos entraram na sala às 13h.

Ao chegar à aula eu cumprimentei os alunos dizendo boa tarde.

Tanto a turma como a professora titular responderam meu cumprimento.

Sentei-me no fundo da sala de aula e iniciei minha observação.

No que diz respeito à organização do espaço físico da sala de aula, este é pequeno, sendo que as classes estavam distribuídas em filas.

Tem cartazes como mural para deixar exposto os trabalhos deles em sala de aula, tem cartazes de cartilha prendidos em cima do quadro, tem cartaz de números, tem cartaz dos aniversariantes e tem um cartaz com todos os nomes deles colado do lado do armário.

A professora deu boa tarde para todos e as crianças a responderam boa tarde.

A professora disse para os alunos:

- Crianças agora é o momento de vocês brincarem, eu vou chamar pelo nome e cada um escolhe o seu brinquedo naquela caixa que está lá atrás em cima de uma classe.

As crianças a escutaram e conforme ela ia chamando as crianças iam escolher os brinquedos.

Durante este tempo que durou meia hora, ou seja teve o término às 13h e 30min, os alunos se mostraram bem calmos uns brincando com os outros.

Até às 13h e 30 min sempre chegava alguma criança, sendo que a própria professora titular já criou este momento para poder esperar os alunos que se atrasam por motivo de transporte, além de ser um momento prazeroso para estes.

Depois a professora chamou de forma aleatória as crianças para guardarem seus brinquedos.

Nesta aula estavam presentes todos os alunos.

Para começar a aula em atividades referentes aos conteúdos, a professora escreveu a data no quadro de giz.

Em seguida a professora disse para os alunos que era o momento da oração e os fez a seguinte pergunta:

- Crianças estamos no momento da oração qual de vocês quer vir a frente para agradecer a Jesus tudo que temos de bom?

As crianças ficaram em silêncio, e levantou a mão a aluna Miroshka.

Esta aluna foi a frente do quadro de giz e fez o sinal da cruz sendo que os demais alunos também a acompanharam.

Na sua oração ela disse:

- Meu Deus agradeço pelos meus pais e meus brinquedos. Amém!

E no momento do amém toda a turma falou junto amém, e fizeram o sinal da cruz juntos.

Depois a professora perguntou para a turma o que eles tinham de novidades?

As crianças responderam para ela que tinham brincado, sendo que uns disseram que tinham viajado para Pelotas e outros para Jaguarão.

E a professora disse para a turma:

- Que bom, essa minha turma tem bastante novidades!

A seguir a professora perguntou para os alunos se as mães tinham gostado do imã de geladeira que eles tinham feito na aula passada para homenageá-las.

Os alunos lhe responderam que sim.

E a professora disse:

- Que bom então!

A professora pediu para que a turma relatasse para os alunos que faltaram na segunda-feira, o que tinham aprendido na aula de ontem.

A turma em geral relatou que tinham aprendido as letrinhas e com as letrinhas eles tinham aprendido a formar palavras.

A seguir chegou uma professora para entregar aos alunos o convite para a festa das mães que aconteceria na Escola.

As crianças ao receberem o convite da festa guardaram este na mochila.

Para iniciar as atividades de conteúdos a professora pegou uma caixa contendo dentro números até 5 e mostrava para as crianças dizerem que número ela tinha na mão.

Depois a professora distribuiu 8 tampinhas e dois números diferentes em plástico como por exemplo: 2 e 4.

Então antes de começar a atividade a professora explicou para os alunos o seguinte:

- Pessoal eu vou escrever um número no quadro de giz e conforme este vocês deverão agrupar para um lado a quantidade de tampinhas correspondentes.

As crianças ficaram escutando a professora em silêncio.

Então, a professora escreveu o número quatro no quadro de giz e pediu para que as crianças separassem as tampinhas.

Todas conseguiram, somente a aluna Luiza não fez.

Então a professora explicou novamente para ela.

Luiza pensou um pouco e conseguiu separar.

O próximo número colocado no quadro foi o número dois

Todos novamente fizeram, mas Luiza não conseguiu.

Então a professora a ajudou.

O próximo número foi cinco, e a professora pediu para Luiza prestar bastante atenção.

E todos conseguiram fazer, inclusive Luiza.

O próximo número foi o três e todos conseguiram fazer.

Depois foi o número um, todos fizeram menos Luiza.

Então a professora lhe disse:

- Luiza presta bastante atenção, quantas tampinhas eu preciso para dar um?

Luiza lhe respondeu que é preciso de seis.

A professora disse para ela que não é preciso de seis e pediu para que a turma lhe dissesse a resposta.

E a turma respondeu que era preciso uma tampa.

A professora disse para os alunos que iria mudar o jeito da atividade agora, onde eles teriam que dizer que números eles tinham em plástico.

E perguntou: - entenderam?

As crianças responderam que sim.

Nesta atividade todos souberam dizer que número era o que eles tinham recebido.

Neste momento a professora explicou para os alunos que a brincadeira iria mudar de rodada, ou seja, agora ela mostraria um número para cada um e a respectiva criança chamada teria que lhe dizer que número era.

As crianças ficaram lhe escutando.

Após estas atividades com os números de plástico e as tampinhas ela recolheu os materiais e passou para uma próxima atividade, onde distribuiu folhas mimeografadas, e disse para os alunos pegarem seus estojos e prestarem atenção na explicação que ela iria dar sobre o exercício.

Então a professora deu a seguinte explicação:

- Pessoal vocês receberam uma folha que tem estrelas. Essas estrelas vem representar suas mães. Neste exercício vocês deverão contar quantas estrelas tem e colocar ao lado o número correspondente ao total de estrelas, sendo que na linha abaixo vocês deverão colocar os seus respectivos nomes.

As crianças foram fazer o exercício.

Neste momento a aluna Kemellen começou a contar as estrelas do exercício em voz alta e a professora disse para ela contar em voz baixa, pois desta forma ela atrapalharia os colegas.

Kemellen obedeceu.

Depois a professora foi corrigindo os trabalhos de quem já tinha terminado.

A seguir às 14h e 10min o merendeiro chamou as crianças para a merenda que era suco com bolachinha, as crianças fizeram duas filas uma das meninas e outra dos meninos e foram com o merendeiro.

Três alunas não quiseram ir.

As crianças retornaram da merenda aos poucos, então as crianças continuaram? fazendo o exercício das estrelas sendo que os que tinham terminado vinham pintar as estrelas.

A Luiza chamou a professora para lhe ajudar, mas a chamou de tia.

A professora foi lhe ajudar, mas lhe disse que ela é somente a professora dela e não tia e que ela quer ser chamada de professora.

Luiza ficou lhe escutando.

A professora a seguir fez a chamada com os alunos.

Logo em seguida a professora chamou a atenção de Liriel para se virar para a frente.

Liriel ficou lhe escutando e à obedeceu.

A professora depois de ter passado alguns minutos foi corrigir o exercício de cada aluno.

Logo em seguida a professora pediu para que os alunos deixassem em cima de suas classes os seus cadernos de aula.

Neste momento quatro crianças estavam fazendo ponta no lápis na lixeira e conversando muito (Luiza, Josué, Katiéli e Liriel) e a professora disse para eles que tinha que ser um de cada vez para apontar o lápis na lixeira, porque se não tumultua muito.

Os alunos a escutaram e ficou na lixeira fazendo ponta no seu lápis somente Josué.

E as demais foram depois individualmente.

Por ordem aleatória a professora chamava os alunos para irem a sua mesa para ela escrever o exercício seguinte em seus cadernos, no momento que as crianças iam na sua mesa ela já lhes explicava os exercícios.

O exercício era das vogais para elas completarem linha das letras a, e, i, o, u.

E depois era para completarem linhas das palavras ai, eu, oi, ui e au.

Enquanto isso as alunas Katiéli e Manuela conversavam e a professora pediu para elas ficarem em silêncio.

As alunas a escutaram e ficaram em silêncio.

A seguir Luiza disse para a professora que ia ao banheiro e foi até a porta, a professora lhe olhou e ela perguntou se podia ir e a professora lhe deu o consentimento para ir e ela foi.

Após esta atividade de completarem linhas a professora foi corrigir os cadernos da turma, enquanto isto acontecia, as crianças ficaram todas em silêncio.

Depois a aluna Liriel perguntou para a professora se ela podia ir no banheiro e a professora lhe perguntou se não podia esperar Luiza voltar, e ela respondeu para a professora que podia esperar sim.

Após Luiza voltar do banheiro a aluna Liriel foi ao banheiro.

A professora então pediu para que Luiza levasse seu caderno para corrigir, Luiza levou e ficou esperando do lado mesa da professora e enquanto esta corrigia, ficava caçoando com os demais colegas, então a professora viu e a repreendeu, dizendo-lhe que não devemos tirar a atenção de nossos colegas enquanto eles tem trabalho para fazer.

E Luiza obedeceu.

Após isto, a professora continuou corrigindo os cadernos da turma, sendo que neste momento todos os alunos ficaram em silêncio.

A seguir a professora fez a chamada..

Às 15 e 10min a Escola deu o sinal para o recreio, as crianças fizeram duas filas uma das meninas e outras dos meninos e foram para o pátio.

O recreio se deu de forma normal, as crianças brincaram de caçar e de escorregador, sendo que tanto as meninas como meninos brincaram juntos, mas somente a própria turma deles.

Ao término do recreio às 15h e 30min, os alunos voltaram para a sua respectiva sala de forma aleatória.

A professora após o recreio começou falando para os alunos sobre um ensaio da homenagem dos dias das mães que eles iriam participar que era a canção de uma música do cantor Luan Santana chamada meteoro e que este ensaio começaria naquele instante onde os alunos teriam que se direcionar para a sala de informática para ensaiarem. Os alunos formaram as duas filas e se dirigiram para a sala de informática.

Os alunos ensaiaram por meia hora e retornaram para a sua sala.

Chegando à sala de aula a professora colocou uma classe na frente do quadro de giz e colocou em cima uma caixa e perguntou para os alunos se aquela caixa estava em cima da mesa, embaixo, perto ou longe.

As crianças lhe responderam que esta estava em cima da mesa.

Assim a professora fez outros exemplos colocando a caixa embaixo da mesa, perto da mesa e longe da mesa, sempre os perguntando como se encontrava a caixa.

Após estas demonstrações a professora distribuiu para a turma uma folha mimeografada, onde eles teriam que nos desenhos onde a caixa estivesse perto da mesa que circular a caixa, onde estivesse embaixo eles teriam que marcar uma cruz na caixa, onde estivesse perto eles teriam que marcar um x e a onde a caixa estivesse longe eles teriam que marcar com um risco em cima do desenho da caixa.

As crianças fizeram o exercício.

A professora depois passou na classe de cada aluno para corrigir este exercício, neste momento os alunos estavam em silêncio.

Após as correções a professora entregou para a turma uma folha mimeografada contendo encontros vocálicos e fez a seguinte explicação:

- Pessoal vocês terão que encher linhas das palavras: ai, eu, oi, ui e au.

As crianças e fizeram a atividade.

Após alguns minutos a professora corrigiu o exercício destes e entregou-os uma folha mimeografada contendo um desenho de urso, onde eles teriam que pintá-lo bem bonito e que este seria de tema para a casa.

Às 17h a Escola deu o sinal para a saída dos alunos, as crianças arrumaram seus materiais na mochila e saíram da sala de forma aleatória.

5ª Observação:

A quinta observação que fiz foi no dia 04/05/2011, quarta-feira.

Os alunos entraram na sala às 13h sem fazerem fila.

Ao chegar na aula eu cumprimentei os alunos dizendo boa tarde.

Tanto a turma como a professora titular responderam meu cumprimento.

Sentei-me no fundo da sala de aula e iniciei minha observação.

No que diz respeito a organização do espaço físico da sala de aula, este é pequeno.

Tem cartazes como mural para deixar expostos os trabalhos deles em sala de aula, cartazes de cartilha prendidos em cima do quadro, cartaz de números, cartaz dos aniversariantes e um cartaz com todos os nomes deles, colado do lado do armário.

A aula teve início às 13h, os alunos iam entrando e sentando em seus lugares, onde as mesas estavam dispostas em filas

A professora falou boa tarde para todos e as crianças responderam boa tarde.

A professora disse para os alunos:

- Crianças agora é o momento de vocês brincarem, eu vou chamar pelo nome e cada um escolhe o seu brinquedo naquela caixa que está lá atrás em cima de uma classe.

As crianças a escutaram e conforme ela ia chamando as crianças iam na caixa escolher os brinquedos com os quais iam brincar.

Durante este tempo que durou meia hora, ou seja teve o término às 13h e 30min, os alunos se mostraram bem calmos uns brincando com os outros, vale ressaltar que as classes estavam dispostas em fila.

Até às 13h e 30 min sempre chegava alguma criança, sendo que a própria professora titular já criou este momento para poder esperar os alunos que se atrasam por motivo de transporte, além de ser um momento prazeroso para estes.

Depois a professora chamou de forma aleatória as crianças para guardarem seus brinquedos.

Nesta aula estavam presente todos os alunos.

Para começar a aula mesmo em atividades, a professora escreveu a data no quadro de giz.

Em seguida a professora disse para os alunos que era o momento da oração e os fez a seguinte pergunta:

- Crianças estamos no momento da oração qual de vocês quer vir a frente para agradecer a Jesus tudo que temos de bom?

As crianças ficaram escutando-a, sendo que levantou a mão a aluna Liriel, esta aluna foi a frente do quadro de giz e fez o sinal da cruz sendo que os demais alunos também a acompanharam.

Na sua oração ela disse:

- Deus obrigada por tudo sempre, te amo!

E na hora do amém toda a turma falou junto amém! E fizeram o sinal da cruz juntos.

A professora perguntou para os alunos se eles tinham novidades e as crianças responderam que só tinham brincado as meninas de bonecas e os meninos de carrinho.

Em seguida ela colou uma folha mimeografada que continha uma flor pintada de vermelho as pétalas, o caule de marrom e as folhas de verde e os distribuiu as folhas mimeografadas contendo este desenho que viria a ser o embrulho para o pente que eles iriam dar de presente para suas mães.

Então após a distribuição ela os explicou que eles tinham que pintar o desenho conforme o exemplo que estava colado no quadro de giz.

As crianças à escutaram e pegaram seus lápis de cor para pintar o desenho, alguns alunos não tinham lápis de cor e canetinhas e a professora foi até armário da sala de aula pegar para emprestá-los.

Nesta atividade todos os alunos se apresentaram em silêncio.

A seguir as crianças foram chamadas pelo professor de informática para terem aula de computação.

Os alunos fizeram duas filas e se dirigiram juntamente com o professor para a sala de informática, esta aula teve a duração de vinte minutos.

Nesta aula cada aluno tinha um computador para mexer, sendo que os alunos escolhiam o que queriam fazer, sendo que as opções eram jogos ou pinturas com o mouse de desenhos nos computadores.

Após eles chegarem da aula de informática, a professora perguntou o que eles tinham feito na aula de informática, então os alunos lhe contaram que fizeram pinturas do desenho de um castelo e outros contavam que tinham jogado o jogo do pinguim.

Sendo que em seguida às 15h e 10min a Escola deu o sinal para o recreio, então as crianças fizeram duas filas uma das meninas e outra dos meninos e foram para o pátio.

O recreio se deu de forma tranqüila, onde os alunos brincaram de caçar e outros de escorregador, meninas junto com os meninos mas somente de sua própria turma.

Depois que os alunos voltaram do recreio de forma aleatória às 15h e 30min, a professora distribuiu para cada aluno fichas de todas as vogais, sendo que após a distribuição ela explicou para os alunos que primeiramente ela iria pedir para cada um dizer para ela todas aquelas letras que eles tinham recebido.

Os alunos à escutaram, e por ordem de fila ela ia os solicitando para eles lhes dizer as letras que eram a, e, i, o e u. Sendo que toda turma soube dizer.

A seguir a professora pegava letras e pedia para que a turma em geral falasse para ela palavras que começassem com a determinada letra que ela os mostrava e toda a turma lhe dizia, como por exemplo a de abelha, avião, amor entre outros e assim ela fez com todas vogais, onde a turma soube lhe dizer palavras que começavam com estas.

Logo a seguir chegou uma professora para chamar a turma do primeiro ano para ir ensaiar a música meteoro do cantor Luan Santana na sala de informática e as crianças juntamente com a professora titular fizeram duas filas uma das meninas e outra dos meninos e se dirigiram todos para a sala de informática.

As crianças ensaiaram novamente por quarenta minutos e retornaram para a sua respectiva sala de aula.

Ao chegarem seguiram realizando a mesma atividade com as fichas só que agora era para eles formarem palavras com estas, como por exemplo: ai, eu, oi, ui e au.

Sendo que às 17h a Escola deu o sinal para a saída dos alunos, onde todos guardaram seus respectivos materiais na mochila e saíram sem fazer fila.

Reflexões sobre as observações:

1ª Observação:

Referente a minha primeira observação o que me chamou atenção foi a forma como os alunos me receberam, ou seja, todos foram muito educados.

2ª Observação:

Na segunda observação o que me chamou atenção foi a forma como os alunos Luiza e Jean escrevem as letras de cabeça para baixo, ou seja, ainda utilizam-se das letras de seus nomes corretamente mas de forma virada.

3ª Observação:

O que me chamou atenção na terceira observação foi o momento de brinquedo livre que a professora os proporciona, pois além de servir para esperar os alunos que chegam atrasados por causa do transporte também serve de um momento de lazer para estes.

4ª Observação:

Neste dia da quarta observação o que chamou a atenção foi a forma como as crianças brincaram no recreio ou seja eles brincavam somente entre a turma deles, isto ao meu é um pouco ruim pois é importante as crianças manterem contato nas

brincadeiras com as crianças das diversas turmas, pois é esta interação que vem ajudar os alunos a obterem os seguintes fatores que são essenciais para a vida em sociedade como: novas culturas e conhecimentos.

Também gostei muito da forma com que a professora trabalhou a matemática, pois esta utilizou-se de materiais de contagem que são essenciais para as crianças de faixa etária de seis anos aprenderem os números e suas respectivas quantidades.

5ª Observação

Neste dia me chamou atenção a forma como a professora trabalhou as letras com os alunos em forma de uma brincadeira, sendo que no meu ponto de vista se deu de forma positiva, pois eles tinham que dizer que fichas eles tinham na mesa e também tinham que formar palavras com estas, isto é bom, pois faz com que as crianças consigam perceber melhor a estrutura das letras, ou seja, que uma está separada da outra mas que juntando estas conseguimos formar palavras.

Acredito que sempre que tentamos apresentar o concreto de um conteúdo para os alunos eles conseguem aprender muito mais.

A seguir vem o quadro resumo das observações que serviu para eu obter bem resumidamente as principais informações da turma.

Quadro resumo das observações

Observações	Horário início da aula	Início da aula – Estratégia para desencadear a atividade – significação da tarefa?	Atividades propostas – descrição	Intervenções didáticas – promove pensamento/ dá a resposta....	Continuidade – articulação entre uma proposta e outra	Fechamento – oportuniza reflexão sobre o aprendido? Auto-avaliação?	Horário Final da aula
1ª.	13h	<p>No que diz respeito a organização do espaço físico da sala de aula, este é pequeno.</p> <p>Tem cartazes como mural para deixar expostos os trabalhos deles em sala de aula, cartazes de cartilha prendidos em cima do quadro, cartaz de números, cartaz dos aniversariantes e um cartaz com todo os nomes deles, colado do lado do armário.</p> <p>As mesas estavam dispostas em</p>	<p>- Desenho de urso com a letra u para ser contornado com têmpera;</p> <p>- Recorte e colagem das vogais no caderno;</p> <p>Reconhecimento de seus próprios nomes no cartaz;</p> <p>- Oralização das vogais;</p> <p>- Leitura dos encontros vocálicos; (exercício referente a estes/ leitura destes).</p>	- Promove o pensamento.	- Sem continuidade.	- Não fecha	17h

		<p>filas.</p> <p>Nesta aula estavam presentes nove alunos, sendo que três haviam faltado.</p> <p>A professora lembrou as vogais e explicou o exercício com significação, pois lembrou as vogais com a turma, fixando assim a aprendizagem destes.</p>						
2ª.	13h	<p>No que diz respeito a organização do espaço físico da sala de aula, este é pequeno.</p> <p>Tem cartazes como mural para deixar expostos os trabalhos deles em sala de aula, cartazes de cartilha prendidos em cima do</p>	<p>- Brincadeira dos números com tampas;</p> <p>- Folha mimeografada referente á números.</p> <p>- Preencher a linha de vogais e encontros vocálicos.</p> <p>- Atividade em folha mimeografada de</p>	- Promove o pensamento.	- Sem continuidade.	- Não fecha	17h	

		<p>quadro, cartaz de números, cartaz dos aniversariantes e um cartaz com todos os nomes deles, colado do lado do armário.</p> <p>As mesas estavam dispostas em filas.</p> <p>- Nesta aula estavam presentes todos os alunos.</p> <p>- A professora utilizou-se de uma caixa de números e tampas para trabalhar números com os alunos, com significação, pois fez os alunos perceberem na prática a questão de quantidade.</p>	lateralidade.					
3ª.	13h	No que diz respeito a organização do espaço físico	- Pintura de desenho em homenagem as mães;	- Promove o pensamento.	- Sem continuidade.	- Não fecha	17h	

		<p>da sala de aula, este é pequeno.</p> <p>Tem cartazes como mural para deixar expostos os trabalhos deles em sala de aula, cartazes de cartilha prendidos em cima do quadro, cartaz de números, cartaz dos aniversariantes e um cartaz com todo os nomes deles, colado do lado do armário.</p> <p>As mesas estavam dispostas em filas.</p> <p>Nesta aula estavam presente todos os alunos.</p> <p>- A professora entregou um desenho em folha mimeografada para o dia das mães, com significação</p>	<p>- Atividades nos computadores da escola;</p> <p>- Brincadeira das vogais.</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--	--

		pois era uma atividade referente à comemoração do dia das mães.						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

A seguir, segue o quadro de avaliação dos alunos e seu acompanhamento, que serviu para eu analisar os avanços que a turma obteve durante o meu período de estágio.

Quadro de avaliação dos alunos e seu acompanhamento

Nome	1ª testagem	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	2ª testagem
Kemellen	- Sabe escrever o seu nome;	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também perceber as letras de seu nome no nome dos colegas.	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	- Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas em aula.	- Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras.
Liriel	- Sabe escrever seu nome;	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também perceber as letras de seu nome no nome dos colegas.	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi.	- Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas em aula.	- Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras.
Manuela	- Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras, utilizando letras diferentes para palavras diferentes.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades.	Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também perceber as letras de seu nome no nome dos colegas.	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	- Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas em aula e no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.	- Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.
Miroshka	- Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas, também conseguiu estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura.	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	- Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas e também pensar em palavras que começassem com as letras que pedi.	- Soube escrever o seu nome e de uma colega e de algumas letras.
Gabriele	- Sabe escrever seu nome quase todo;	- Soube reconhecer seu nome nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também perceber as letras de seu nome no nome dos colegas.	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi.	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, e no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.	- Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere á escrita de uma palavra do ditado esta aproximou-se da escrita correta.
Richarles	-Sabe escrever seu nome quase todo; - Sabe que se escreve com letras, utilizando	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também conseguiu pensar em	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no	-Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que	- Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras	- Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere á escrita de

	letras diferentes para palavras diferentes.	palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades.	nome dos colegas, também consegui estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura.	pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	trabalhadas, pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, e no que se refere à escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.	palavras este aproximou-se da escrita correta.
Katiéli	- Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras, utilizando letras diferentes para palavras diferentes.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também consegui pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas, também consegui estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura.	-Consegui pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	- Consegui estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas, pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, e no que se refere à escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.	- Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere à escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.
Jean	- Sabe as letras de seu nome;	- Soube reconhecer seu nome nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas.	- Consegui pensar em palavras que começassem com as letras que pedi.	- Consegui pensar em palavras que começassem com as letras que pedi e estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas.	- Soube escrever seu nome e de alguns colegas e também algumas letras.
Juliana	- Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras, utilizando letras diferentes para palavras diferentes.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também consegui pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas, também consegui estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura.	-Consegui pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	- Consegui estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas, pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, e no que se refere à escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta	- Soube escrever seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere à escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.
Daniel	- Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras, utilizando letras diferentes para palavras diferentes.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também consegui pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades.	- Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas, também consegui estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura.	-Consegui pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas.	- Consegui pensar em palavras que começassem com as letras que pedi e estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas.	- soube escrever seu nome e de alguns colegas e também algumas letras.

Josué	<ul style="list-style-type: none"> - Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras, utilizando letras diferentes para diferentes palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas, também conseguiu estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> -Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas, pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, e no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soube escrever seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.
Luiza	<ul style="list-style-type: none"> -Sabe escrever seu nome; - Sabe que se escreve com letras, utilizando letras diferentes para palavras diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, e também conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras pedidas por mim nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soube reconhecer seu nome e as letras que o compõe, perceber as letras de seu nome no nome dos colegas, também conseguiu estabelecer vínculos sonoros nas palavras que os dei para leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> -Conseguiu pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, também nas palavras onde fiz atividades de leitura, soube estabelecer vínculos sonoros nestas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguiu estabelecer vínculos sonoros das letras trabalhadas, pensar em palavras que começassem com as letras que pedi, e no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soube escrever o seu nome e de alguns colegas e de algumas letras e também no que se refere á escrita de palavras esta aproximou-se da escrita correta.

Logo em seguida, vem os planejamentos dos vinte dias de estágio que serviram de apoio para a realização da diferente proposta de alfabetização.

1º Plano de aula: dia 23/05/11 – segunda-feira. Turma do 1º ano

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos	Promover pensamento e interação.	<ol style="list-style-type: none"> 1- Sala (arrumar); 2- Boa tarde; 3- Nome/apresentação da professora (20 dias/professora vai voltar); 4- Apresentação dos alunos (entrevista); 5- O que eles vieram fazer na escola (ler e escrever); 6- Entrega dos crachás (explicar porque vai ser usado, como vai ser usado e onde vai ser usado); 7- Questionar os alunos onde se precisa usar o nome? Porque cada pessoa tem um nome? Qual a função disto? Como são escolhidos? Mesmos nomes como se diferenciam? 8- A professora irá dizer aos alunos que devemos e iremos organizar a sala todos os dias antes de acabar a aula.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (texto Autor da vida, de Paulo Roberto Gaefke).
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

2º Plano: dia 24/05/11 – terça-feira

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Entrega de crachás	12 alunos	Valorizar a importância dos seus nomes.	É importante e se faz necessário que os alunos estejam presentes e interajam entre si, e que com estas interações venham a obter trocas de idéias, pois estas trocas geram conhecimentos, onde um aluno aprende com o outro e vice-versa.	Esconderei na sala de aula os crachás e pedirei às crianças que procurem em duplas, pelos crachás. Isso já estimulará a cooperação entre elas. Orientarei a busca dizendo quente, se o que procuram está perto, morno, se está a uma distância média, ou fria, quando estiver longe. Depois que todos os crachás forem encontrados, os alunos irão em duplas um apresentar o outro dizendo o nome.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (texto "Amizade")
Dicionário de palavras. (atividade de escrever)	12 alunos	Uma base de apoio para pesquisa.	Em caso de dúvida é necessário para uma pesquisa.	Serão distribuídas folhas de ofício, o material necessário para construção de um livro. Onde a cada página terá uma letra do alfabeto. O livro será construído pelos próprios alunos. Sendo que cada um escreverá no seu dicionário juntamente com a ajuda da professora as palavras que acharam importante do texto "Amizade"
Bingo dos nomes. (atividade de pensar)	12 alunos	Para ter um contato com os nomes dos colegas e promover pensamento.	É uma forma de aprendizado divertida, e vai trazer um contato maior deles com as letras.	Será distribuída uma cartela diferente para cada aluno com seus nomes. Cada um pegará uma cartela com o nome de um colega. Onde a professora sorteará as letras, binga quem completar a cartela primeiro.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: o que aprendemos hoje?

				Quais palavras aprenderam hoje? Etc.
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

3º Plano: 25/05/2011 – Quarta-feira

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Entrega de crachás	12 alunos	Valorizar a importância dos seus nomes e das letras que os compõem.	Para perceberem a importância das letras que compõem seu nome, e que a partir das letras do nome pode - se escrever outras palavras.	Os crachás com o nome das crianças estarão no chão da sala, no meio de uma roda. Pedirei que cada uma identifique seu nome. Incentivarei o reconhecimento das letras iniciais, contando quantas letras compõem cada nome e fazendo com que elas percebam letras iguais em nomes diferentes. Quando todas já estiverem com crachá, começarei um gostoso bate-papo sobre as preferências de cada um como alimentos, brincadeiras, objetos ou lugares e deverão fazer uma lista de suas preferências e a professora copiará no quadro todas as palavras referentes às preferências. Incentivando o reconhecimento das letras que compõem o nome próprio dos alunos.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (texto, Fácil e difícil)
Alfabeto móvel (atividade de escrever)	12 alunos	Usar o mesmo para a escrita do nome e de outras palavras.	A partir do alfabeto poderão escrever e conhecer o alfabeto e novas palavras.	Será distribuído um alfabeto móvel para cada aluno, onde cada um terá que montar primeiro seu nome e depois a professora perguntará para cada um sua preferência de fruta, construindo junto com eles as palavras no alfabeto móvel e depois escreverão estas no dicionário.
Jogo da memória (atividade de pensar)	12 alunos	Ter contato com o nome próprio e dos colegas.	Facilitar à escrita e o conhecimento dos nomes dos alunos.	Serão distribuídas folhas com os nomes da turma, as crianças estarão distribuídas em grupos de quatro onde terão que recortar os

				nomes que estarão em forma de tabelas.
Escrita de texto (atividade de escrever)	12 alunos	Criar texto juntamente com os alunos.	A partir das suas preferências ditas no momento da descoberta dos crachás, e também na atividade anterior a preferência de suas frutas.	A professora vai dar início no texto, e depois o texto será construído junto com as crianças, onde poderão participar da escrita e também da formação do texto de forma oral, escrevendo seus nomes e preferências.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: o que aprendemos hoje? Quais palavras aprenderam hoje? Do que falava o texto que formamos? Etc.
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Entrega de crachás	12 alunos	Ter um contato com o nome dos colegas e da professora.	Como o projeto será nome próprio, precisam conhecer o seu nome, dos colegas e da professora.	A professora entregará um crachá de cada vez, onde os alunos terão que identificar os nomes, onde o dono do crachá deverá só se apresentar quando a turma acertar de quem é, em caso de dificuldade apresentada pela turma, a professora poderá dar dicas.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (texto, Eu pedi a Deus)
Saco de palavras (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita e a oralidade.	As crianças precisam escrever espontaneamente sem forçá-las.	Cada criança vai passando uma sacola com as letras, quando a música parar a criança que estiver com a sacola tira uma letra e mostra, com isso a professora perguntará para ela o que podemos escrever com aquela letra, a criança dirá a palavra e construirá junto com a professora e com a turma, sendo que a mesma escreverá no quadro negro e estes farão as cópias em seus cadernos.
Adivinhações de objetos (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita.	As crianças precisam exercer a escrita de palavras.	A professora fará adivinhações com a turma sobre objetos, como por exemplo, o que é que tem cabeça e não pensa? Entre outras, sendo que ao acertarem ela irá os distribuir o alfabeto móvel e primeiramente pedirá que eles tentem formar a palavra da resposta da suposta adivinhação, e depois ela construirá esta no quadro negro para que eles olhando venham a construir corretamente em suas classes com o alfabeto móvel.

Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeara perguntas como: Quais palavras aprendemos hoje? Quais palavras vocês mais gostaram de aprender?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Entrega de crachás	12 alunos	Ter um contato com as letras que compõem seus nomes e dos colegas vindo com isso promover pensamento.	Para Ter um contato com as letras que compõem seus nomes e dos colegas vindo com isso promover pensamento.	A professora organizará a sala em semi-circulo, vindo a colocar no centro de uma mesa os crachás dos alunos. A professora soletrará as letras d um aluno, a turma terá que perceber de quem se trata, como por exemplo: M, A R, I, A, juntando o que se forma turma? Ai no momento que eles responderem Maria, a criança representante deste nome vai na mesa e busca o seu. E assim sucessivamente.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (texto, O Bullying não é justificativa, da revista Isto é).
Brincadeira procurando as letras (atividade de pensar)	12 alunos	Perceber as letras do alfabeto existentes em seu cotidiano.	Para que os alunos percebam que as letras do alfabeto existem em seus cotidiano como em revistas e jornais.	A professora passará para os alunos uma caixa contendo todas as letras do alfabeto, esta passará na classe de um por um para que eles retirem estas. Retirando uma letra, os alunos deverão procurar e recortar de revistas e jornais que a mesma levará a respectiva letra que encontrou na caixa e deverão colar em seus cadernos.
Jogo coluna das palavras (atividade de pensar)	12 alunos	Encontrar outras palavras com as iniciais de seu nome.	É importante que os alunos percebam que as letras que compunham se nome estão presentes em várias outras do seu cotidiano.	A professora distribuirá em folhas digitadas em forma de tabela o nome de cada aluno, ou seja os alunos receberão um nome de um colega, mais não os seus próprios, então a partir da letra que aparecerá eles terão que procurar em revistas e jornais que a mesma levará, palavras que comecem com estas

				<p>letras vindo a colarem estas na folha, e em seguida em seus cadernos.</p> <p>Exemplo:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>M</td> <td>A</td> <td>R</td> <td>C</td> <td>I</td> <td>A</td> </tr> </table>	M	A	R	C	I	A
M	A	R	C	I	A					
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeara perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras mais chamaram a atenção de vocês?						
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.						

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico do dia em relação aos grupos.	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação e dar voz aos participantes do grupo para que expressem sua opinião, sugestões, desejos, expectativas.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia, para que a turma possa realizar todas as atividades em grupo com sucesso.
Organização dos grupos	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles, mostrando-lhes a importância que cada componente tem em seu grupo.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora distribuirá para os alunos pedaços de folhas de ofício para que os mesmos escrevam seus nomes, após os papéis serão colocados numa caixa para a realização do sorteio dos grupos. A professora pedirá para que os alunos sorteiem um nome de dentro da caixa. Os primeiros quatro nomes sorteados formarão o primeiro grupo, e assim sucessivamente. Vale lembrar que cada grupo terá quatro componentes.
Entrega de crachás	12 alunos	Para fazer com que os alunos reflitam sobre a escrita do seu nome e de seus colegas, vindo com isso promover pensamento.	porque acredito que os alunos aprendem a ler e a escrever PENSANDO, e este tipo de intervenção promove pensamento.	Distribuir a cada grupo os crachás trocados. Cada componente de um grupo receberá o crachá com o nome de outro componente do mesmo grupo. Sendo que este deverá entregar o crachá ao seu respectivo dono.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura dos alunos.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (História Nicolau tinha uma idéia de Ruth Rocha) sendo que a professora fará questionamentos aos alunos como: que mensagem esta nos traz, vocês acham que é possível vivermos com uma única ideia na cabeça? Por quê?
Jogo – Dados (atividade de escrita)	12 alunos	Compreender o uso das diferentes letras do alfabeto, que estão presentes em livros, revistas, jornais, etc. Sendo que as letras servem para virmos nos comunicar de forma escrita.	Mostrar para os alunos que a partir das letras do alfabeto podemos escrever palavras.	A professora colocará o alfabeto no quadro, em seguida apresentará os dados à turma. Cada grupo jogará os dados, de acordo com o número que der nos dados, a professora contará as letras do alfabeto junto com os alunos, ao terminar a contagem será apontada a letra que iniciará a palavra a ser trabalhada por cada grupo. Ao término da escrita da palavra a mesma será

				colocada em seus cadernos.
Criação de texto (atividade de escrita)	12 alunos	Refletir, trocar idéias e expor os pensamentos e as vontades dos alunos.	Promover a autonomia dos alunos e a compreensão de que podemos nos comunicar através de palavras escritas.	A professora falará para os alunos que quando estamos longe de alguém devemos achar uma forma de nos comunicarmos e que uma dessas comunicações pode ser uma carta, então a mesma pedirá para que toda a turma pense em uma mesma pessoa para fazermos esta carta, após cada grupo deverá falar para a professora o conteúdo que irá na carta. Os textos de cada grupo serão desenvolvidos no quadro pela professora, sendo que cada grupo por sua vez ditará a sua carta para a mesma.
Fechamento	12 alunos	Para saber se os alunos aprenderam o que foi proposto na aula.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas para a turma para estimular e refletir suas aprendizagens, como: o que aprendemos hoje? para que viemos aqui? Conseguimos atingir nosso objetivo?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

7° Plano de aula: dia 31/05/2011 –Terça-feira.

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?				
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.				
Organização dos grupos	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles, mostrando-lhes a importância que cada componente em seu grupo.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora manterá os alunos nos mesmos grupos de quatro componentes da aula passada				
Entrega de crachás	12 alunos	Ter um contato com seus respectivos nomes.	Como o projeto é de nomes próprios, os alunos precisam reconhecer os seus respectivos nomes.	A professora pedirá para que a turma faça uma roda. Dentro desta roda ela colocará todos os crachás. Depois a mesma pedirá para que as crianças encontrem os seus crachás.				
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (História A perseverança dos sete anões, da editora Vale das letras).				
Jogo Que letra falta? (atividade de escrever)	12 alunos	Promover o pensamento nos alunos, no que diz respeito as letras.	Para promover o pensamento nos alunos, fazendo-lhes perceber que as letras são necessárias para a formação de palavras.	A professora distribuirá para cada grupo diferentes palavras dentre uma tabela, sendo que cada grupo receberá duas palavras, sendo que estas faltarão as letras iniciais, então os componentes dos grupos terão que tentar descobrir que letra esta faltando para que se complete a palavra. Vencerá o grupo que acertar as letras que estão faltando na respectiva palavra. Ex: <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;">A</td> <td style="width: 20px; height: 20px;">S</td> <td style="width: 20px; height: 20px;">A</td> </tr> </table> A resposta é casa. Então as palavras a serem distribuídas serão casa, bola, dado, apito, fogo, banana.		A	S	A
	A	S	A					
Brincadeira Quem na roda vai entrar? (atividade de pensar)	12 alunos	Desenvolver a oralidade nos alunos.	Para desenvolver a leitura das palavras, mostrando-lhes que tudo que se escreve pode ser falado.	A professora pedirá para que os alunos formem um círculo e virão a cantar uma música com a seguinte letra: quero ver quem é esperto E na roda vai entrar Atenção agora aos nomes Que no centro vou jogar.				

				(Música com o ritmo de: Ciranda Cirandinha), no decorrer da canção a professora irá jogar alguns nomes dentro do mesmo e ao término da canção, os alunos terão que pegar o maior número de fichas que conseguirem, vindo a se reunirem com seus respectivos grupos, onde terão que tentar descobrir que palavras estão escritas nas fichas. As palavras serão: dama, rima, liga, jogo, entre outros. Vencerá o grupo que mais perto chegar da leitura das mesmas.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: o que aprendemos hoje? Quais palavras aprenderam hoje? Etc.
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

8º Plano: 1/06/2011- Quarta-feira

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Organização dos grupos	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles, mostrando-lhes a importância que cada componente em seu grupo.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora manterá os alunos nos mesmos grupos de quatro componentes da aula passada.
Entrega de crachás	12 alunos	Ter um contato com as letras que compõem seus nomes e dos colegas vindo com isso promover pensamento	Para Ter um contato com as letras que compõem seus nomes e dos colegas vindo com isso promover pensamento.	A professora fará adivinhas com a turma como: Pensando nas letras: tem tantas letras, começa com tal e termina com tal. Sendo que ao descobrirem de quem é, a professora vai pegar o crachá e irá entregar para o seu respectivo dono.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (História O Pinóquio, da editora Litoarte).
Jogo Acerte a letra (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita e a oralidade.	As crianças precisam escrever espontaneamente sem forçá-las.	A professora escreverá algumas letras no quadro negro, então ela pedirá para que cada componente dos grupos por sua vez, vão a frente e tentem acertar com uma pequena bola uma das letras que estão escritas nos mesmos. Acertando os grupos terão que escrever uma palavra que comece com a suposta letra. Vencerá o jogo, o grupo que mais perto chegar da escrita correta das mesmas. Em seguida a professora pedirá que um aluno de cada grupo vá e escreva a palavra que criaram e depois a mesma escreverá as palavras corretamente para que os alunos possam escrever em seus cadernos e também nos seus dicionários.
Telefone sem fio (atividade de escrever)	12 alunos.	Perceber que tudo que se fala pode ser escrito.	Valorizar a escrita do aluno.	A professora falará uma palavra no ouvido de um componente de cada grupo, onde cada aluno terá que repetir para o outro como entendeu. Após, os grupos terão que tentar escrever tanto em seus cadernos

				como nos dicionários a palavra que ouviram. Sendo que a professora os ajudará. Para esta atividade a professora fará umas quantas rodadas de palavras.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras mais chamaram a atenção de vocês?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

9º Plano: 2/06/2011- Quinta-feira

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Organização dos grupos	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles, mostrando-lhes a importância que cada componente em seu grupo.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora manterá os alunos nos mesmos grupos de quatro componentes da aula passada.
Entrega de crachás	12 alunos	Partir do nome próprio construir novas palavras.	É pensando que se aprende.	Dar características sobre as crianças. EX: loira, baixa e cabelo curto.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	A professora irá ler para os alunos a parlenda (A casa, Vinícios de Moraes)
Jogo da Garrafa (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita e a oralidade.	As crianças precisam escrever espontaneamente sem forçá-las.	A professora levará três garrafas, sendo que em cada uma terá colada algumas letras do alfabeto, então um componente de cada grupo por sua vez terá que atirar uma bola em uma das garrafas, acertando, estes terão que formar uma palavra que inicie com a letra que a professora descolará da mesma. E assim o jogo prosseguirá. Vencerá o grupo que conseguir chegar mais perto da escrita correta da suposta palavra.
Caça palavras (atividade de pensar)	12 alunos.	Exercitar o pensamento e a leitura.	É necessário para uma aprendizagem significativa	A professora entregará para os grupos uma folha de cartolina contendo um caça palavras. Depois escreverá as palavras no quadro ajudando os grupos a encontrá-las. As palavras a serem procuradas no caça-palavras são referentes a parlenda. Vencerá o grupo que mais rápido achar as palavras.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras mais chamaram a atenção de vocês?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- retomar combinações feitas no primeiro dia.
Organização dos grupos	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles, mostrando-lhes a importância que cada componente em seu grupo.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora manterá os alunos nos mesmos grupos de quatro componentes da aula passada.
Entrega de crachás	12 alunos	Partir do nome próprio construir novas palavras.	É pensando que se aprende.	Dar características sobre o nome que esta no crachá. EX: começa com M e termina com A.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	A professora irá ler para os alunos a história Os três porquinhos trabalhadores, da editora Vale das letras).
Ditado mudo (atividade de escrever)	12 alunos	Pra exercitar a escrita.	É necessário para formar novas palavras.	A professora mostrará gravuras para os alunos, sendo que estes em seus grupos terão que tentar escrever estas. A seguir a professora pedirá para que um aluno de cada grupo vá ao quadro negro e escreva as palavras que formaram. Sendo que depois a professora escreverá corretamente para que os alunos venham a escrever estas em seus cadernos e em seus respectivos dicionários.
Criação de texto (atividade de escrita)	12 alunos	Refletir, trocar ideias e expor os pensamentos e as vontades dos alunos.	Promover a autonomia dos alunos e a compreensão de que podemos nos comunicar através de palavras escritas.	A professora falará para os alunos que semana que vem teremos uma agradável visita da professora Suzana à nossa aula e que para mostrarmos as nossas boas vindas a esta, eu os convidarei a escrever –lhe um bilhete. Também os explicarei o que vem a ser um bilhete. Sendo que cada grupo deverá me entregar um bilhete escrito para a professora Suzana, onde os ajudarei, mas a escrita serão dos grupos.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras do ditado mudo mais chamaram a atenção de

Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	vocês? Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.
------------------	-----------	--	---	---

11º Plano: 06/06/2011 – Segunda-feira

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização das duplas	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora irá distribuir os alunos em duplas, alunos com mais facilidade juntamente com os que apresentam mais dificuldade nas atividades propostas.
Entrega de crachás.	12 alunos	Valorizar a importância dos nomes.	É importante e se faz necessário que os alunos estejam presentes e interajam entre si, e que com estas interações venham a obter trocas de idéias, pois estas trocas geram conhecimentos, onde um aluno aprende com o outro e vice-versa.	A professora fará a entrega dos crachás realizando a seguinte atividade: Meu nome é... Que procederá da seguinte forma: Os crachás com o nome dos alunos serão colocados em uma mesa no centro da sala. A professora irá pedir que cada aluno identifique seu nome. Incentivando o reconhecimento das letras iniciais, quantas letras compõe o seu nome e fazer com que elas percebam letras iguais em nomes diferentes.
Leitura	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Chapeuzinho vermelho, da editora Litoarte).
Nome escondido. (atividade de pensar)	12 alunos.	Exercitar o pensamento e a leitura.	É necessário para uma aprendizagem significativa	A professora entregará a cada dupla uma folha xerocada, onde nesta conterá as letras do alfabeto, cada dupla deverá pintar as letras que correspondem os seus respectivos nomes. Depois irão pensar quantas letras tem o seu nome? Qual a letra inicial? Letra final?
Histórias em quadrinhos (atividade de escrita)	12 alunos	Levar os alunos a conhecer outro tipo de discurso, a história em quadrinhos; Construir uma história em	Potencializar o pensamento e a interação;	A professora irá iniciar uma conversa explicando para a turma o que são histórias em quadrinhos, depois perguntará se eles conhecem as histórias em

		quadrinhos;		quadrinhos? E se sabem, quais conhecem? Posteriormente a professora irá propor aos alunos a construção de uma história em quadrinhos, a montagem será com a utilização das figuras que a professora irá levar para cada dupla, vale lembrar que cada dupla receberá uma gravura diferente mas que compõe a mesma história, Assim, cada dupla deverá criar uma fala referente a gravura que recebeu, estes terão que fazer uma tentativa em seus cadernos da fala que criarem e em seguida colarão a gravura no quadro negro e dirão para a professora qual a fala inventada, e esta escreverá em forma de balões no quadro negro, e assim sucessivamente.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Gostaram da história em quadrinhos que formamos?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

12º Plano: Terça-feira- 07/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização das duplas	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora irá distribuir os alunos em duplas, alunos com mais facilidade juntamente com os que apresentam mais dificuldade nas atividades propostas.
Entrega de crachás.	12 alunos	Valorizar a importância dos seus nomes.	Para que reconheçam seu nome próprio e dos colegas.	Serão distribuídos todos os crachás aleatoriamente e cada um tem que descobrir de quem é e entregar o mesmo.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Patinho feio, da editora litoarte).
Bingo de rótulos. (atividade de pensar)	12 alunos.	Trabalhar a concentração e as palavras.	Através de atividades prazerosas a aprendizagem se torna significativa.	Será entregue cartelas aos alunos contendo nomes dos rótulos. A professora retirará um rótulo de dentro da embalagem cantando seu nome para as crianças. Quem tiver o nome em sua cartela marca. Vence o aluno que preencher toda a cartela. (OBS: enquanto houver interesse a atividade poderá ser repetida.
Gincana de palavras (atividade de pensar e escrever)	24 alunos	Reconheçam as palavras e suas respectivas quantidades.	Porque é necessário que os alunos entendam que as palavras são constituídas de letras e para que eles percebam as quantidades que diferem de umas para outras.	A professora pedirá para cada dupla tarefas para estes, como por exemplo, recortar de revistas uma palavra que comece com a letra B, achem uma palavra que contenha três letras, etc., sendo que além de acharem as palavras e colar em seus respectivos cadernos estes também terão que escrevê-las em seus dicionários vencerá a dupla que cumprir todas as tarefas primeiro.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas

				como: Vocês gostaram da aula de hoje? Gostaram do bingo de rótulos que jogamos hoje e da gincana de palavras?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

13° Plano: Quarta-feira – 08/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização das duplas	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora irá distribuir os alunos em duplas, alunos com mais facilidade juntamente com os que apresentam mais dificuldade nas atividades propostas.
Entrega de crachás.	12 alunos	Matéria prima para o pensamento.	Memorizar o nome de todos por todos e utilizarem para escrita de novas palavras.	Entrega solene dos crachás através da brincadeira soletrando, adivinhem de quem é ? Ir dizendo todas as letras do nome para que os alunos descubram. Após descobrirem entregar para o dono.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (O perdão do patinho feio, da editora Vale das letras).
Caixinha surpresa (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita e a oralidade	Escrever espontaneamente.	A turma estará dividida em duplas, um aluno de cada vez deverá retirar da caixa uma letra e escrever uma palavra com a letra sorteada e construirá palavra com a ajuda de seu companheiro. A retirada das letras será ao som da música lá vai a caixa...
Olho vivo (atividade de escrever)	12 alunos	Reconhecer a escrita de diferentes palavras.	Atividade de raciocínio e leitura.	Entregar para as crianças folhas com desenhos e um caça-palavras e pedir que descubram as palavras de acordo com os desenhos. Antes de procurarem no caça-palavras montamos juntos no quadro as palavras com o alfabeto móvel
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras vocês mais gostaram de escrever? Por quê?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e	Para que aprendam a ter	Antes de terminar a aula será

		comprometimento.	responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.
--	--	------------------	---	---

14° Plano: Quinta-feira - 09/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização das duplas	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora irá distribuir os alunos em duplas, alunos com mais facilidade juntamente com os que apresentam mais dificuldade nas atividades propostas.
Entrega de crachás.	12 alunos	Matéria prima para o pensamento.	Memorizar o nome de todos por todos e utilizarem para escrita de novas palavras.	Entrega solene dos crachás, mostrando o crachá e os alunos deverão identificar a quem pertence.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Rapunzel, da editora Todolivre).
Bingo de letras (atividade de pensar)	12 alunos	Reconhecer as letras.	Reconhecer as letras do alfabeto.	Cada aluno receberá uma cartela contendo uma palavra que foi lida na história, a professora irá sortear as letras e quem tiver a letra sorteada deverá marcar.
Jogo da memória de rótulos (atividade de pensar)	12 alunos	Trabalhar a concentração e as palavras.	Através de atividades prazerosas a aprendizagem se torna significativa.	A professora distribuirá em folha xerocada para cada dupla o jogo da memória de rótulos, onde as duplas deverão jogar entre si.
Jogo das portas (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a leitura e escrita.	Para promover o pensamento nos alunos, fazendo-lhes perceber que as letras são necessárias para a formação de palavras.	A professora colará no quadro negro três portas feitas de folhas de ofício, dentro delas terão fichas contendo palavras, cada dupla terá que escolher uma das portas e deverão retirar uma palavra, onde estes terão que tentar fazer a leitura destas, depois a professora construirá a palavra no quadro negro juntamente com a turma, onde todos terão que fazer a cópia em seus cadernos e nos seus respectivos dicionários.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de

				hoje? Qual atividade vocês mais gostaram de realizar durante a nossa aula de hoje?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

15° Plano: Sexta-feira – 10/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização das duplas	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora irá distribuir os alunos em duplas, alunos com mais facilidade juntamente com os que apresentam mais dificuldade nas atividades propostas.
Entrega de crachás	12 alunos	Para fazer com que os alunos reflitam sobre a escrita do seu nome e de seus colegas, vindo com isso promover pensamento.	porque acredito que os alunos aprendem a ler e a escrever PENSANDO, e este tipo de intervenção promove pensamento.	Distribuir a cada aluno os crachás trocados. Sendo que este deverá entregar o crachá ao seu respectivo dono.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Soldadinho de Chumbo, da editora Litoarte).
Carta enigmática (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a atenção dos alunos perante as letras.	Para os alunos notarem que as letras são necessárias para a formação de palavras.	A professora distribuirá para cada aluno, uma folha xerocada contendo uma carta enigmática, em que terão vários símbolos representando algumas letras, como por exemplo o símbolo do desenho de um abacaxi representa a letra A, o desenho de uma estrela representa a letra E, e assim sucessivamente, sendo que através dos símbolos que aparecerem os alunos terão que com a ajuda de seu colega, pois os mesmos estarão em duplas, vir a completar a carta com a respectiva letra. O conteúdo da carta será o seguinte: Praticar esportes faz bem a saúde.
Brincadeira Dança da cadeira (atividade de pensar)	12 alunos	Estimular a leitura dos alunos.	É um jeito agradável de fazer com que os alunos leiam as palavras propostas.	A professora colocará no centro da aula onze cadeiras, para que a turma faça a dança da cadeira, sendo que quando a música parar um aluno terá que sair da roda e respectivamente o seu companheiro de dupla também, onde os mesmos terão que fazer a leitura de palavras que escreverei no quadro negro.
Ditado mudo (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita	As crianças precisam pensar na	A professora mostrará gravuras para os alunos, sendo que estes em

			escrita de forma espontânea.	duplas terão que tentar que escrever estas. A seguir a professora pedirá para que um aluno de cada dupla vá ao quadro negro e escreva as palavras que formaram. Sendo que depois a professora escreverá corretamente para que os alunos venham a escrever estas em seus cadernos e em seus respectivos dicionários. Vale lembrar que as palavras a fazerem parte do dicionário iniciarão com as sílabas do começo dos nomes das crianças que estão apresentando mais dificuldades nas atividades propostas.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras vocês mais gostaram de aprender hoje?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

16° Plano: Segunda-feira – 13/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização em semi circulo	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora disponibilizará as classes de seus alunos em semi circulo, para uma melhor interação da turma.
Entrega de crachás	12 alunos	Para fazer com que os alunos reflitam sobre a escrita do seu nome e de seus colegas, vindo com isso promover pensamento.	Porque acredito que os alunos aprendem a ler e a escrever pensando, e este tipo de intervenção promove pensamento.	Distribuir a cada aluno os crachás trocados. Sendo que este deverá entregar o crachá ao seu respectivo dono.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Cinderela, da editora Litoarte)
Letras escondidas (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita.	As crianças precisam escrever espontaneamente sem forçá-las.	A professora colará em baixo da classe de cada aluno uma letra, então a professora pedirá para que cada criança procure a sua letra em baixo da sua classe, ao acharem ela pedirá que a turma toda pense numa palavra que comece com a suposta letra. Depois ela pedirá que cada um faça a sua tentativa no caderno, a seguir ela chamará alguns alunos ao quadro para escreverem e depois juntamente com a turma ela construirá no quadro negro a palavra para que os mesmos façam as cópias em seus cadernos, e assim sucessivamente.
Jogo da memória (atividade de pensar)	12 alunos	Desenvolver a atenção dos alunos.	Os alunos precisam perceber que as palavras são constituídas por diferentes letras com diferentes letras iniciais.	A professora levará um cartaz contendo bolsos numerados, dentre deste terão letras e palavras, a professora pedirá para que cada aluno vá ao quadro negro e escolha dois bolsos, sendo que para marcar ponto valerá se o aluno achar o bolso que tenha a letra e o outro bolso correspondente a palavra que comece com aquela letra. Ex: bolso 7 letra G, bolso 1 palavra

				GAVETA.
Criando uma história a partir de desenho (Atividade de pensar)	12 alunos	Refletir, trocar ideias e expor os pensamentos e as vontades dos alunos.	Promover a autonomia dos alunos e a compreensão de que podemos nos comunicar através de palavras escritas.	A professora antes de iniciar a atividade com alunos salientará que toda história tem um início, meio e fim, e que devemos seguir sempre a mesma linha de pensamento que tivemos no início, para que esta venha a ter lógica. Depois a professora colará no quadro negro uma gravura para que os alunos a partir desta ajudem a criar uma história, sendo que eles ditarão para a professora e ela escreverá no quadro negro.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Qual atividade vocês mais gostaram de fazer, por quê?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

17º Plano: Terça-feira – 14/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização em semi circulo	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora disponibilizará as classes de seus alunos em semi circulo, para uma melhor interação da turma.
Entrega de crachás	12 alunos	Matéria prima para o pensamento.	Memorizar o nome de todos por todos e utilizarem para escrita de novas palavras.	Entrega solene dos crachás através da brincadeira soletrando, adivinhem de quem é ? Ir dizendo todas as letras do nome para que os alunos descubram. Após descobrirem entregar para o dono.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido uma parlenda para os alunos(Papagaio dourado)
Brincadeira O trem (atividade de pensar e escrever)	12 alunos	Valorizar as letras que compõe seus nomes e fazer com que os alunos prestem atenção nas letras iniciais, onde eles formarão outras palavras.	É importante que os alunos saibam a letra inicial de seus nomes e as demais que os compõe, sendo que com as letras iniciais eles percebam que podem surgir novas palavras.	A professora começará sendo o trem, onde ela perguntará para cada criança que letras compõe seu nome e com a inicial de seu nome que outras palavras podemos escrever, se a criança souber vai para trás da professora vindo a entrar no trem se não continua sentada, sendo que a professora fará várias rodadas até todos os alunos acertarem. Após a professora pedirá para que eles construam as palavras que eles disseram que começa com a letra inicial de seu nome. Depois ela pedirá para que cada um vá no quadro mostrar sua tentativa de escrita, sendo que em seguida ela juntamente com a turma construirá as palavras, onde os mesmos terão que fazer as cópias em seus cadernos.
Jogo das rimas (atividade de escrever)	12 alunos	Fazer com que os alunos percebam que diferentes palavras podem rimar.	Para que os alunos percebam que em palavras diferentes podem haver outras que terminem com o mesmo som, ou seja, vindo a rimarem.	A professora colocará a parlenda Papagaio dourado em forma de música da cantora Eliana para os alunos escutarem, sendo que o jogo ocorrerá de forma individual, onde ao escutarem a parlenda estes terão que listar as palavras que rimam, vindo a ser o vencedor que as

				<p>disser primeiro. Após os alunos listarem as palavras a professora pedirá para que eles tentem fazer a escritas destas, em seguida ela pedirá para alguns alunos irem ao quadro escreverem e depois juntamente com a turma ela construirá as mesmas e depois pedirá para que a turma faça a cópia em seus cadernos.</p>
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	<p>Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Quais palavras vocês gostaram de aprender?</p>
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

18° Plano: Quarta-feira- 15/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização em semi círculo	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora disponibilizará as classes de seus alunos em semi círculo, para uma melhor interação da turma.
Entrega de crachás	12 alunos	Identificar seus próprios nomes e de seus colegas	Para que reconheçam seu nome próprio e dos colegas.	<p>A turma fará a descoberta dos crachás através da cantiga folclórica "A canoa virou" que será realizada da seguinte forma:</p> <p>A atividade será a seguinte estrofe a ser cantada, retirada da cantiga folclórica "A canoa virou": Se eu fosse um peixinho/ E soubesse nadar/ Eu tirava a (Nome da Pessoa)/ Lá do fundo do mar.</p> <p>Organizarei as crianças em uma roda e, no meio, colocarei os crachás com os nomes. Inicialmente, acompanhando os versos da cantiga, falarei o nome do aluno e pedirei a ele para retirar seu próprio crachá.</p> <p>Depois, para dificultar a tarefa, convidarei uma criança para retirar o crachá de um colega. Acompanhando a cantiga, chamá-los-ei por ordem alfabética, de modo que os alunos pensem nas letras e identifiquem quem será o próximo a ir ao centro.</p> <p>Caso o aluno retire o crachá errado, conversarei com todos, perguntando por que está errado, qual é a primeira letra do nome citado, que letra vem depois, e assim por diante, até o aluno retirar o crachá certo, para daí sair do meio da roda. Os colegas podem dar dicas.</p>
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (O gato de Botas, da editora Litoarte)

Brincadeira Dança da vassoura (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita.	As crianças precisam exercer a escrita de palavras.	A professora colocará uma música para os alunos dançarem, sendo que cada aluno terá uma letra colada em si, e a professora dançará a princípio com uma vassoura, ao parar a música eu entregarei a vassoura para um aluno, sendo que a partir da letra estiver colado no mesmo todos os alunos terão que pensar numa mesma palavra que comece com a letra, os alunos deverão fazer a tentativa em SUS cadernos, sendo que a professora chamará alguns alunos para irem ao quadro negro mostrarem suas tentativas e em seguida juntamente com toda turma ela construirá a palavra, e assim a brincadeira prosseguirá.
Jogo do balão (atividade de escrever)	12 alunos	Desenvolver a escrita e a oralidade	Para valorizar a oralidade e escrita dos alunos.	A professora colará doze balões no quadro negro, sendo que dentro destes conterão algumas palavras, marcará ponto o aluno que chegar mais perto da leitura correta da mesma. Após as leituras a professora construirá juntamente com a turma as palavras para que depois eles venham a fazer a cópia em seus cadernos.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Qual atividade vocês mais gostaram de fazer, por quê? Quais foram as palavras que construímos que vocês mais gostaram ?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

19° Plano: Quinta-feira - 16/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização em semi circulo	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora disponibilizará as classes de seus alunos em semi circulo, para uma melhor interação da turma.
Entrega de crachás	12 alunos	Ter um contato com o nome dos colegas e da professora	Como o projeto é nome próprio, precisam conhecer o seu nome, dos colegas e da professora.	A professora entregará um crachá de cada vez, onde os alunos terão que identificar os nomes, onde o dono do crachá deverá só se apresentar quando a turma acertar de quem é, em caso de dificuldade apresentada pela turma, a professora poderá dar dicas.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Branca de Neve, da editora Litoarte)
Caça-letras no desenho (atividade de pensar)	12 alunos	Desenvolver a atenção dos alunos no que diz respeito as letras.	É importante que as crianças fixem as letras do alfabeto para poderem desenvolver uma boa escrita.	A professora distribuirá uma folha xerocada contendo um desenho, sendo que nesta existem algumas letras do alfabeto escondidas, onde os alunos terão que as descobrir, fazendo um circulo nas mesmas.
Ultima entrevista cognitiva (ditado mudo)	12 alunos	Perceber os progressos obtidos pela turma durante este período de estágio.	É necessário acompanhar com responsabilidade e comprometimento o nível de aprendizagem da turma.	A professora entregará folhas de ofício em branco para cada aluno, estes terão que primeiramente escrever seus nomes, depois de alguns colegas que eles souberem, depois as letras que sabem de memória e por último escrever cinco palavras referente aos desenhos que a mesma levará, vale lembrar que as palavras terão mais de duas sílabas.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Gostaram do ditado que fizemos?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

20° Plano: Sexta-feira- 17/06/2011

O que?	Para quem?	Para que?	Por quê?	Como?
Contrato pedagógico	12 alunos	Explicitar a que viemos.	Promover pensamento e interação.	1-sala (arrumar); 2- boa tarde; 3- Fazer combinações ao que diz respeito as atividades do dia.
Organização em semi circulo	12 alunos	Desenvolver nos alunos o estímulo de cooperação entre eles.	Para promover conhecimentos através da interação e socialização dos alunos.	A professora disponibilizará as classes de seus alunos em semi circulo, para uma melhor interação da turma.
Entrega de crachás	12 alunos	Partir do nome próprio para construir novas palavras.	É pensando que se aprende.	Dar características sobre o nome que esta no crachá. Ex: começa com M termina com A.
Leitura (atividade de pensar)	12 alunos	Ler pelo simples prazer de ler.	Estimular a leitura.	Será lido um texto sem ter nenhuma atividade relacionada a este. (Aladim, da editora Litoarte)
Jogo trilha do alfabeto (atividade de pensar)	12 alunos	Desenvolver a oralidade.	Para valorizar a oralidade dos alunos no que diz respeito as palavras.	A professora levará uma trilha que conterá as letras do alfabeto, a professora chamará cada aluno para atirar um dado, conforme os pontos que der no mesmo, a criança terá que andar as casas, vindo a parar em uma letra, então a criança terá que procurar dentro de uma caixa que a professora levará, uma palavra que comece com a suposta letra, em seguida a professora escreverá a palavra no quadro negro para que toda a turma tente fazer a leitura desta, e assim sucessivamente.
Festa de confraternização da turma (atividade de pensar)	12 alunos	Desenvolver a integração da turma na despedida da estagiária.	É importante que depois de um período de estágio,haja uma integração.	A professora levará um bolo e refrigerantes para fazer uma festa de confraternização com a turma, sendo que esta aproveitará o momento para fazer agradecimentos tanto á turma, professora titula e demais membros da escola pelo acolhimento.
Fechamento	12 alunos	Estimular e refletir suas aprendizagens.	Pois só se aprende aquilo que tem significado.	Conversa informal, onde a professora desencadeará perguntas como: Vocês gostaram da aula de hoje? Gostaram da nossa festa de confraternização? De que atividade vocês mais gostaram de fazer deste tempo que

				eu estive aqui dando aula para vocês?
Organizar a sala	12 alunos	Responsabilidade, organização e comprometimento.	Para que aprendam a ter responsabilidade de organização tanto da sala quanto ao seu próprio material.	Antes de terminar a aula será pedido aos alunos que eles organizem a sala e os seus próprios materiais.

Logo a seguir, encontra-se as reflexões diárias dos vinte dias de prática, que serviu para eu pensar a minha prática diariamente, percebendo se os alunos estavam aprendendo, se eles estavam gostando das aulas, entre outros aspectos importantes que busquei analisar.

Diário Refletido

Na aula do dia 23/05/2011, realizei a minha aula de uma forma bastante tranquila. Referente as atividades acredito que o tempo que foi planejado para elas não foi adequado para o tempo de aula que tinha, mas todas foram concluídas com um bom êxito, pois os alunos conseguiram atingir os objetivos propostos, tanto na proposta pedagógica, entrega de crachás, dinâmica de apresentação, sendo que nas perguntas referentes aos nomes destes, eles me responderam que gostam de seus nomes e que foram suas mães que os deram.

Assim às 16h e 30 min saí com os alunos para o pátio para fazer algumas atividades de recreação até às 17h.

O que a atividade no pátio , **para quem** 12 alunos, **para quê** para se descontraírem, **por quê** faltaram atividades a serem desenvolvidas com a turma.

Como, fomos para o pátio fazer atividades de recreação, a raposa, passa passará, entre outras.

Ao que diz respeito a interação da turma esta é muito boa, pois além de serem comportados, são também interessados.

Diário refletido

Na aula do dia 24/05/2011, a prática se deu de uma forma muito boa, pois me surpreendi de forma positiva, porque a turma conseguiu atingir todos os objetivos propostos por mim.

Sendo assim, me admirei com os alunos nas realizações de todas as tarefas, desde a descoberta dos crachás, o momento de leitura, em que li para estes uma poesia chamada amizade, sendo que a turma prestou bastante atenção no que esta se tratava.

Após passamos para a confecção do dicionário, em que estes com a minha ajuda escreveram as letras do alfabeto e em seguida construímos a palavra que eles mais gostaram da leitura, que foi a palavra amigo, onde estes a escreveram na página da letra A do seu dicionário.

Logo a seguir fizemos o jogo do bingo dos nomes, em que eu ia sorteando uma letra e se eles tinham a mesma em suas cartelas, ia marcando, sendo que achei muito interessante esta atividade, pois percebi tanto o entusiasmo da turma como também a aprendizagem destes.

Diário Refletido

No dia 25/05/2011, a aula se deu de uma forma bastante proveitosa, pois os alunos conseguiram atingir os objetivos propostos por mim.

A descoberta dos crachás se deu de uma forma muito positiva, pois a brincadeira relativa a esta era dos alunos primeiramente acharem seus nomes, onde todos conseguiram, depois propus a estes que me dissessem qual é a primeira letra de seus nomes e todos souberam me dizer, a seguir pedi que a turma prestasse atenção nas letras que se repetiam nos nomes dos colegas e todos souberam, depois perguntei para a turma suas preferências como comidas, brincadeiras e passeios, sendo que conforme o que eles me diziam eu ia escrevendo no quadro negro, vindo a pedir que a turma me ajudasse a ver onde nas diferentes palavras existiam as mesmas letras, e todos com muita objetividade me disseram, assim ao meu ver esta atividade foi de grande proveito, pois os alunos além de terem se divertido também mostraram que estão aprendendo bem as letras.

Depois li para a turma o texto Fácil e Difícil, sendo que as crianças se mostraram bem atentas e interessadas na mesma.

A seguir entreguei para os alunos os alfabetos móveis, para que eles em suas classes escrevessem seus nomes, e todos souberam, em seguida perguntei para eles a suas preferências de fruta e eles me disseram frutas como: maçã, banana, morango, entre outras, assim, pedi para que cada um na sua classe com a minha ajuda formassem as palavras juntamente com alfabeto móvel.

Também fizemos o jogo da memória dos nomes da turma em três grupos contendo quatro componentes, onde os alunos reconheceram os nomes correspondentes de seus colegas.

A construção do texto foi bastante interessante, pois a turma mostrou ter uma boa criatividade, onde eles iam criando uma história e eu ia escrevendo-a no quadro, sendo que ao término desta atividade eu frisei com a turma que as letras juntas formam palavras e que várias palavras formam uma história, sendo assim, a história criada pela turma foi sobre suas várias preferências desde comida até brincadeiras.

Depois realizamos o fechamento da aula de hoje, onde fiquei muito feliz, pois a turma se mostrou bem interessada de tudo o que realizamos, mostrando-me que as atividades foram significativas para estes.

Diário refletido

No dia 26/05/2011, a aula se deu de forma bem proveitosa em todos os momentos.

Na descoberta dos crachás em que os alunos tinham que reconhecer seus próprios nomes, todos conseguiram reconhecer.

Já nas atividades os alunos a desempenharam muito bem.

Na brincadeira sacola de palavras, onde os alunos tinham que retirar uma letra de dentro desta e me dizer que palavra que se inicia com estas para depois construirmos juntos a escrita destas, todos souberam me responder, sendo que primeiramente saiu a letra S em que o aluno Josué me disse a palavra sapo, depois saiu a letra A e a aluna Juliana me disse a palavra abelha e assim por diante.

Depois na próxima atividade que era de adivinhas, juntamente com a minha ajuda os alunos acharam as respostas, em que a primeira adivinha era:

Quem é que hoje fala mal de todo mundo e amanhã embrulha as coisas? E a resposta foi jornal.

O que é que a gente põe todo dia na boca, mas nunca come? E a resposta foi garfo.

O que é que tem dentes, mas não pode comer? E a resposta foi pente.

Sendo que a cada adivinhação que os alunos descobriam a resposta certa eu construía a palavra no quadro negro e os alunos a construía em suas classes juntamente com o alfabeto móvel.

Gostei muito das atividades, pois através do fechamento da aula pude perceber que as crianças além de estarem se divertindo em fazê-las também estão aprendendo bem as letras.

Diário Refletido

No dia 27/05/2011, sexta-feira, a aula se deu um pouco tumultuada, no que se refere ao comportamento da turma, pois as atividades eram relacionadas a recorte tanto de letras como depois de palavras.

Os alunos apresentaram um pouco de dificuldade nestas atividades, uns no que se referia a achar as letras e palavras e outros no que se referia a recorte e colagem. Devido a isso, relato que a aula se tornou tumultuada, pois enquanto eu estava ajudando uns, os outros ficavam dispersos por não saberem desenvolver sozinhos as atividades.

Mas acredito que esta aula foi muito válida, pois devemos sempre desafiar nossos alunos, sendo que com isso estamos acreditando que eles são capazes, como de fato são mesmo.

Diário Refletido

No dia 30/05/2011, a aula foi muito boa, pois quase toda a turma estava presente, onde veio a faltar somente o aluno Josué, então a organização dos grupos se deu através de um sorteio, vindo a ser muito democrática, onde todos os alunos mostraram ter gostado de fazê-la. A atividade do jogo do dado foi ótima, pois saíram várias palavras como por exemplo, com a letra A a palavra amigo, G a palavra gato e assim por diante.

Então, chamei para o quadro um componente de um grupo para escrever a palavra que tinham criado com a letra, e depois juntamente com a ajuda de toda a turma eu escrevi no quadro negro de forma correta para que os alunos viessem a escrevê-la em seus cadernos, e assim sucessivamente, sendo assim, me surpreendi bastante com a criatividade da turma, perante esta atividade.

Já na atividade da carta a turma decidiu que mandaríamos para o aluno Josué que tinha faltado.

Então escrevi no quadro negro a carta que cada grupo criou, sendo que foi muito divertido, pois mostraram-se bastante entusiasmados em criá-la.

Diário Refletido

No dia 31/05/2011, a aula foi bem agradável, pois na entrega de crachás que era de cada aluno achar o seu nome que estava dentro da roda que formamos, todos conseguiram achar os seus.

Já a história que li para eles que era A perseverança dos sete anões, foi bem legal, pois eles se mostraram bem curiosos a esta.

Depois fizemos o jogo Que letra falta?, onde cada grupo recebeu duas folhas, cada uma contendo uma palavra, que faltava nesta a primeira letra, sendo que este jogo foi importante pois desenvolveu bastante o pensamento destes, sendo que com a minha ajuda todos os grupos conseguiram completá-las.

Em seguida fizemos a brincadeira Quem na roda vai entrar? onde as crianças adoraram participar, e através das palavras que cada grupo conseguiu recolher do centro da roda, eles tinham que tentar fazer a leitura destas, foi um pouco complicado no começo mas depois com a minha ajuda eles conseguiram desempenhar a atividade muito bem.

Diário Refletido

A aula do dia 01/06/2011, se deu de forma tranquila, pois as crianças na descoberta de crachás se saíram muito bem, pois adivinharam os nomes.

Já na hora que contei a história sobre Pinóquio, toda a turma se entusiasmou bastante.

No jogo acerte a letra, todos os grupos se saíram muito bem, pois através das letras que acertavam eles iam se ajudando para formar as palavras, sendo que fiquei muito feliz com esta atividade porque na tentativa de escrevê-las os grupos sempre acertaram alguma letra que continham nestas, como por exemplo a palavra árvore, um grupo fez a escrita ar, sendo que a letra a e r fazem parte da escrita desta palavra, foi bastante divertido, e o mais importante mostrou o progresso da turma.

Já na brincadeira telefone sem fio, onde eu dizia alguma palavra para o componente de cada grupo, esta se deu de uma forma um pouco confusa, pois o que eles escutaram não tinha sido o que eu tinha dito, mas foi através desta confusão que a própria brincadeira proporciona é que ela se tornou muito interessante, pois através das palavras que eu tinha mencionado eu pedia a ajuda de toda a turma de forma oral para que eles me dissessem que letras precisaríamos para escrever a tal palavra, e eles contribuíram bastante.

Diário Refletido

Na aula de quinta-feira, dia 02/06/2011, esta se deu de forma tranquila, só o que me chamou atenção foi a forma como as crianças tem dificuldade em trabalharem em grupo, pois somente um ou dois componentes de cada grupo faziam as atividades, sendo que os demais da turma não adiantava chamá-los a atenção.

Consegui realizar todas as atividades propostas com a turma, mais acredito que se estas tivessem sido feitas realmente em grupos como foram planejadas, acredito que o resultado teria sido bem melhor, digo isso porque já notei que tem alguns alunos que apresentam grandes dificuldades em acompanhar os seus colegas nas atividades decorrentes em aula, sendo que neste dia os alunos que mais ficaram relapsos nas atividades foram justamente esses alunos.

Diário Refletido

A aula de sexta-feira, dia 03/ 06/2011, se deu forma um pouco agitada, mais uma vez as crianças mostraram não saber trabalhar em grupos, onde uns faziam as atividades e os outros conversavam, na atividade de ditado mudo, me surpreendi bastante com a escrita de uma aluna em uma das palavras do mesmo que era a palavra casa, pois esta escreveu a palavra somente faltando a letra S. Frente a esta situação fiquei feliz, pois mostra que alguns alunos estão conseguindo acompanhar o trabalho que está sendo desenvolvido.

Diário Refletido

A aula do dia 06/06/2011, foi boa, pois os alunos na identificação dos crachás se saíram muito bem, sendo que na atividade eles tinham que identificar seus crachás, a letra inicial e final de seus nomes e perceber algumas de suas letras que se repetiam no nome dos colegas, sendo que foi muito válido, porque até os alunos que apresentam um pouco de dificuldade nas atividades se saíram muito bem.

Na atividade nome escondido, os alunos se saíram muito bem, onde as duplas tinham que pintar as letras correspondente aos seus respectivos nomes.

Já na história em quadrinhos as crianças tiveram um pouco de dificuldade em usarem as suas imaginações para a história, mas com a minha ajuda conseguimos construí-la.

Diário Refletido

A aula do dia 07/06/2011, foi boa, os alunos gostaram bastante da história que os contei que foi do Patinho feio, depois fizemos o bingo de rótulos que fluiu muito bem, em que as crianças se entusiasmaram bastante em participar.

Depois fizemos a gincana de palavras, onde cada dupla tinha que recortar de revistas palavras que começassem com a letra que eu pedisse, e foi muito bom, pois eles já estão reconhecendo as letras e as palavras, vindo a me surpreender, pois estou percebendo que as atividades que estou realizando com eles não estão sendo em vão.

Diário Refletido

A aula do dia 08/06/2011, foi bem proveitosa, pois tanto na brincadeira da caixinha surpresa como em Olho vivo, as crianças se saíram muito bem, tanto na tentativa de criar palavras como em achar as palavras através de um caça-palavras .

Somente por as crianças estarem em duplas, a aula se deu um pouco agitada, mas rendosa.

Diário Refletido

A aula do dia 09/06/2011, foi muito boa.

A turma se mostrou bastante calma frente as atividades.

Adoraram participar do bingo de letras, onde quiseram repetir o jogo, sendo que eles mostraram um ótimo reconhecimento no que diz respeito as letras.

O jogo da memória dos rótulos eles também gostaram, mas a atividade que eles realmente gostaram foi o jogo das portas, onde coleí no quadro negro três portas uma de cada cor e eles em duplas tinham que escolher uma das três e retirar uma palavra de dentro desta para ler, sendo que fiquei muito feliz com o resultado pois eles já estão conseguindo juntar as letras vindo a formarem vínculos sonoros com estas.

Diário Refletido

A aula do dia 10/06/2011, se deu de forma bastante calma.

Os alunos adoraram fazer a carta enigmática, vindo a mostrarem um bom reconhecimento das letras.

Já a atividade que eles mais gostaram de participar onde queriam repetir foi a dança da cadeira, onde escrevi uma palavra no quadro e a dupla tinha que tentar fazer a leitura desta, foi muito bom o resultado pois eles estão conseguindo juntar as letras vindo a estabelecerem vínculos sonoros.

Depois fizemos o ditado mudo, onde pude observar que eles estão bem na leitura mas que apresentam dificuldades em escreverem no papel as letras que escutam prontas em forma de palavra, ou seja eles escrevem letras soltas sem ter nenhum vínculo com o que eu ditei.

Diário Refletido

A aula do dia 13/06/2011 foi bastante agradável, pois na atividade das letras escondidas os alunos além de se empolgarem em participar também souberam me dizer palavras referentes as letras que tinham coladas em baixo de suas classes, vindo em suas tentativas em escrever as palavras, aproximarem-se da escrita correta.

Depois fizemos o jogo da memória que era de um cartaz contendo vários bolsos, onde nuns continham letras e em outros continham palavras, onde cada aluno tinha que tentar memorizar onde estava a letra inicial e a palavra correspondente a mesma, sendo que a turma além de mostrar uma boa leitura destas também mostraram ter um bom reconhecimento das letras iniciais das mesmas.

Já a história que criamos a partir de um desenho em que os alunos me ditavam e eu ia escrevendo no quadro negro foi muito interessante pois eles são muito criativos.

Diário Refletido

A aula do dia 14/06/2011, se deu de forma calma.

Os alunos na atividade do trem se saíram muito bem na questão de responderem as questões que eram, qual a letra inicial de seu nome, quais são as letras que compõe seu nome e com a letra inicial que outras palavras podemos escrever, e todos souberam me dizer, sendo que uns demoraram para conseguir responder todas as questões, mais fiz várias rodadas onde todos conseguiram cumpri-la.

Já no jogo das rimas os alunos tiveram um pouco de dificuldade de acharem as palavras que rimavam, mas com a minha ajuda eles descobriram quais eram.

Sendo que observei que os alunos estão muito bem na leitura das palavras que formamos juntos, mas quando eles tem que criarem sozinhos eles não conseguem escrevê-las de uma forma coerente.

Diário Refletido

A aula do dia 15/06/2011, se deu um pouco agitada pelo fato dos alunos terem se entusiasmado muito nas brincadeiras, até ficaram um pouco dispersos para fazerem as atividades que eram relacionadas a estas.

Mas mesmo com a empolgação destes, eles se mostram muito bem tanto na criação de palavras que se referia a primeira brincadeira que era a dança da vassoura e também na leitura e escrita de palavras que era referente ao jogo do balão.

Sendo assim, esta aula se mostrou bastante satisfatória para mim.

Diário Refletido

O fato que me chamou atenção este dia foi os resultados que obtive com a última entrevista cognitiva, em que percebi o progresso dos alunos e principalmente de alguns que apresentavam grandes dificuldades, sendo que fiquei muito feliz, pois notei que o meu trabalho surtiu efeito para a turma.

Diário Refletido

O fato que me surpreendeu, foi da atividade que fiz com os alunos que era do jogo da trilha, sendo que um aluno que tem muita dificuldade conseguiu fazer a leitura da palavra boi. Fiquei muito feliz com esta situação, pois mostra que os objetivos que eu queria alcançar foram alcançados, inclusive com estes alunos que apresentavam mais dificuldades.

A seguir, está o último capítulo do relatório, em que busquei fazer uma análise crítica e refletida do processo ao qual vivenciei.

Análise crítica e refletida do processo vivenciado

Bom, ao começar a cadeira referente ao estágio das séries iniciais, chamada Socialização de experiência docente, recordo-me que primeiramente eu e meus colegas da cidade de Arroio Grande/RS tivemos uma aula juntamente com o restante da nossa turma que são residentes da cidade de Jaguarão/RS, sendo que esta aula foi num sábado à tarde com um estilo de reunião, onde situavam-se duas professoras sendo que com a decisão de todos ficou destinada para nos orientar nós que somos arroio-grandenses à professora Suzana Schwartz.

Neste momento fiquei feliz pois simpatizei com a professora.

Depois desta aula, a nossa turma ficou separada, sendo que os que moram em Jaguarão ficaram tendo orientação com a professora Patrícia e nós de Arroio Grande com a professora Suzana.

A professora primeiramente nos pediu a tarefa de fazermos um texto chamado memorial, onde neste eu deveria relatar toda a minha trajetória de vida profissional desde o ensino fundamental até a licenciatura em Pedagogia da universidade que curso atualmente chamada Unipampa na cidade de Jaguarão/RS, acredito que nesta atividade atingi o objetivo proposto que seria desta fazer parte da introdução do meu relatório.

Em seguida eu realizei mais uma atividade que chama-se quadro dos invariantes, onde através do livro da autora Suzana Schwartz com o título A alfabetização de jovens e adultos eu deveria retirar os invariantes didáticos, destinando para cada um o que viria a ser o que - que é as atividades em si, para que - que vem a ser os objetivos que se quer alcançar com as aprendizagens, por quê - que vem a ser a justificativa destas e como - que é o procedimento a ser utilizado com cada, frente a esta tarefa acredito que consegui alcançá-la em partes, pois esta serviria para eu entender cada etapa pertencente aos planejamentos como as perguntas principais deste e também para a compreensão do que viria a ser os invariantes didáticos que deveriam ser utilizados por mim durante a minha atuação no estágio, sendo que primeiramente não obtive a compreensão destes aprendizados, vindo eu seguidamente a apresentar grandes dificuldades na elaboração dos planos, mais depois com a ajuda de uma colega consegui entender os procedimentos necessários para a elaboração destes.

Então ao que se refere aos invariantes didáticos, Schwartz pensa que:

A prática pedagógica, por isso, não deve fazer com que alunos e alunas “embarquem” neste mundo assim como está, mas deve oportunizar-lhes meios para que possam decidir seu próprio futuro numa sociedade que estarão habilitados a modificar se a realidade assim o demandar, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico. (2010, p. 99)

Depois, cada um de meus colegas inclusive eu escolhemos a escola na qual gostaríamos de realizar o estágio, sendo que eu escolhi e de fato executei o mesmo na escola municipal Silvina Gonçalves que está situada na cidade de Arroio Grande/RS, assim, antes de iniciá-lo eu tive que fazer entrevistas cognitivas com a turma na qual eu faria o meu estágio e também algumas observações nesta, acredito que atingi os objetivos destas tarefas, pois estas serviriam para eu perceber o que os alunos já sabiam e também como se dava o andamento da turma nas atividades, sendo que estas foram compreendidas com antecedência por mim, vindo a tornarem-se super válidas na execução do meu estágio.

Após, eu fiz o quadro resumo das observações que serviu para eu perceber melhor o andamento da turma, sendo que esta tarefa foi mais importante para mim do que a anterior, pois pude entender em resumo o que se passava com a turma, sendo que ao meu ver cumpri esta com exatidão.

Sendo que a respeito da observação a autora Weffort diz o seguinte:

Observar não é invadir o espaço do outro, sem pauta, sem planejamento, nem devolução, e muito menos sem encontro marcado...

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminada por ela.

Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la mas sim, fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela, na cumplicidade da construção do projeto, na cumplicidade pedagógica.
(1996, p. 14)

Já no dia 23/05/2011 segunda-feira comecei meu estágio, sendo que com uma semana de antecedência juntamente com a ajuda de uma colega fiz meus planejamentos, sendo que na segunda semana de estágio comecei a entender de fato os planos, vindo a me interessar cada vez mais pela diferente proposta, em que nesta o que se faz essencial são boas intervenções.

Desta forma, Weffort diz:

Para uma concepção que busca uma relação democrática, o ato de intervir fundamenta, prepara, aquece, instiga, provoca, impulsiona o processo de aprendizagem e a construção do conhecimento. Através do planejamento de suas intervenções, suas perguntas ao grupo, o educador lança questionamentos que instiga a todos a pensar, a refletir, duvidar sobre o que sabem; para assim, no mal-estar provocado (do choque entre o velho e o novo), possam iniciar a construção do que ainda não conhecem. (1996, p. 9)

Lembro-me que no começo da execução dos planos eu preferia que estes fossem realizados em forma de texto, mais depois segui a sugestão que a professora Suzana me deu, que foi de fazê-los em forma de quadro, e de fato isso me facilitou muito, pois fez com que eu entendesse melhor cada etapa deste, onde o que - vem a ser a atividade, para quem - que são os alunos, para que - que são os objetivos a serem alcançados com cada atividade, por quê - que é a justificativa e como - que é o procedimento da atividade.

No final de cada aula deveríamos fazer o fechamento, que viria a ser a retomada de tudo que aconteceu na aula, desde os aprendizados que a turma obteve, até o que eles gostaram, o que não gostaram e sugestões.

Sempre na execução de meus planos eu fiz o fechamento, mais em partes, pois estes deveriam ser retomados no início de cada próxima aula, sendo que eu nunca os retomei. Este fato se deu por eu mais uma vez no que se refere aos planejamentos não tê-los entendido adequadamente à tempo.

Mais mesmo eu tendo tido esta falha no que diz respeito aos fechamentos, eu acredito que dei o meu melhor e que consegui obter bons resultados com a turma, pois os alunos conseguiram estabelecer vínculos sonoros com as diversas letras que trabalhamos, vindo a conseguirem ler diversas palavras e nas escritas alguns alunos conseguiram chegar perto da escrita correta destas.

Porque conforme pensa Morin (2001) “A educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana. Conhecer o humano é, antes de mais nada, situá-lo no universo, e não separá-lo dele”.

Já a respeito do parágrafo que escrevi acima acredito que se encaixe também com o meu relato a citação de Ostetto, que diz: “Não adianta ter um “planejamento bem planejado”, se o educador não constrói uma relação de respeito e afetividade com as crianças. (2000, p. 193)

Já nas reflexões diárias que eu tinha que fazer de cada aula, não consegui atingir os totais objetivos com estas, porque eu mais relatava a rotina da sala de aula do que situações a serem destacadas.

Ao meu ver não fiz as reflexões adequadamente pelo motivo da professora não ter me explicado de uma forma clara como estas teriam que funcionar, pois eu sempre as enviei, a professora até disse que tava errado mas não me explicou como teria que ser a elaboração destas.

Pois, Weffort pensa sobre a reflexão o seguinte:

E, é nesta tarefa de reflexão que o educador formaliza, dá forma, comunica o que praticou, para assim pensar , refletir, rever o que sabe e o que ainda não conhece, o que necessita aprender, aprofundar em seu estudo teórico. (1996, p. 44)

Em seguida a próxima atividade que tive que realizar foi o começo do quadro da avaliação dos alunos referente á primeira entrevista que fiz com estes, sendo que depois eu segui fazendo um acompanhamento dos alunos dentre o período de estágio, nesta tarefa acredito que a fiz corretamente tentando ao máximo ser mais clara o possível, vale lembrar que este quadro serviu de base para eu observar os avanços das crianças e identificar os alunos que precisavam de mais apoio e em qual sentido era necessário dar-lhes uma ajuda maior.

Assim, conforme pensa Weisz:

A avaliação da aprendizagem é também a avaliação do trabalho do professor. Quando se avalia a aprendizagem do aluno, também se avalia a intervenção do professor, pois o ensino deve ser planejado e replanejado em função das aprendizagens conquistadas ou não. (2000, p. 17)

No decorrer das aulas que seguimos tendo sobre a orientação do estágio assumo que tive um misto de sentimentos, como: medo, dúvidas e incertezas de continuar com o mesmo, acredito que isto se deu comigo pelo fato deste estágio e a orientação da professora vir unido de uma diferente proposta de ensino no que se refere á alfabetização.

Sendo assim, acredito que foi muito válido eu ter concluído este desafio, porque pude vivenciar que é possível das crianças se alfabetizarem fora do método tradicional que vem a ser a família silábica.

Pois, conforme Freire “Não tenho que esconder meus temores. Mas, o que não posso permitir é que meu medo me imobilize”. (1993, p. 58)

Considerações finais

Acredito que o estágio de séries iniciais foi de grande valia para mim, pois além deste ter sido elaborado dentro de uma diferente proposta, vindo a ser um grande desafio vencido por mim, também me mostrou que é possível alfabetizar as crianças fora de um método tradicional, onde esta diferente proposta unindo-se do lúdico, veio a proporcionar prazerosas situações de pensamento á turma do primeiro ano no qual fiz meu estágio.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Quarta carta: das qualidades indispensáveis ao melhor desempenho de professoras e professores progressistas.** IN: **Professora tia cartas a quem ousa ensinar.** São Paulo: Olho d'Água, 1993, p. 55-64.

FREIRE, Madalena. **Ingredientes do ensinar. Instrumentos metodológicos II.** São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997, p.9-11.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários a educação do futuro.** São Paulo; Cortez, 2001.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática,** Petrópolis. RJ: Vozes, 2010.

WEISZ, Telma. **Meu batismo de fogo, IN: O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo Ática, 2000, p.9-17.

WEFFORT, Madalena Freire. **Observação, registro e reflexão. Instrumentos metodológicos I.** 2 ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996. Educando o olhar da observação, p. 10-14.

WEFFORT, Madalena Freire. **O registro e a reflexão do educador: sobre o ato de escrever** (p.38-39); Instrumentos metodológicos 1.2 ed. São Paulo: Espaços Pedagógicos, 1996. **Reflexão e formação do educador (p. 39-41) Importância e função do registro escrito e da reflexão (p.41-45).**

OSTETTO, Luciana. **Planejamento na educação infantil: que a atividade, a criança em foco.** IN: OSTETTO, Luciana E. (org.) **Encontros e encantamentos na educação infantil.** Campinas: SP: Papirus, 2000, p.175-199.